ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 21 DE ABRIL DE 1892 — NUMERO 89

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Abril, ás 5 horas da tarde.

O Supremo Tribunal Federal concedeu *habeas-corpus* aos presos politicos implicados n'uma conspiração frustrada em S. Paulo.

— O Dr. Ruy Barbosa requereu egual ordem de *habeas corpus* aos cidadãos desterrados e aos detidos na Capital Federal, como implicados na conspiração de 10 na referida Capital Federal.

A sessão, em que dever-se-ha tomar conhecimento d'esse requerimento, effectuar-se-ha no proximo sabbado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

(Continuação)

V

Diante de taes e tão ponderosas razões, como não admittir que o indio, só por ser selvagem, por não ter frequentado escolas, não possa ter descoberto meios de libertar-se de uma enfermidade que devasta-lhe as tribus? Como não admittir que, dentre tantos recursos que lhe proporciona a natureza, não encontrasse elle substancias proveitosas contra os males que o affligem, e até mesmo de mais seguro effeito que os da nossa therapeutica?!

Porque havemos de corar aceitando taes recursos, quando prescrevemos diariamente tantos outros medicamentos de igual procedencia, e que se prescrevem nas mesmas molestias que os seus descobridores applicam?

Se a sua flora é tão rica, e se o indio tem tambem a intuição da cirurgia porque cauterisam as chagas e curam-se da syphilis com o succo de certas hervas que depuram o sangue, porque não acreditar que a custa da mais paciente observação descobrisse tambem um medicamento que cure a tisica pulmonar?

A repugnancia destes casos não tem razão de ser, pois devemos immolar a vaidade em beneficio do homem doente.

VI

Emquanto nos paizes mais adiantados se cruzava os braços adiante do valioso meio que podia concorrer para a tisica, o selvagem,—o homem inculto—no seio das mattas applicava o temerario recurso da cauterisação das ulceras do pulmão, para a cura das molestias agudas das vias respiratorias e da garganta, tão commum entre elles.

E nem se pense que, do mesmo modo que o medico dos paizes mais aperfeiçoados, o selvagem levava aos orgãos da respiração um catheter de quatro polegadas de comprimento; e muito menos que preparava o seu doente para aquelle effeito, introduzindo-lhe previamente esponjas pelas vias aereas, com risco de occasionar taes espasmos da glotte que o podiam fulminar.

Não! a custa talvez de muita perseverança, e na ausencia absoluta de engenhosos utensilios d'arte mechanica mas possuidos da mesma intuição, do mesmo instincto de conservação, do mesmo objectivo, em summa, procuraram entre os vegetaes da sua esplendida natureza o succo de uma planta, que pudesse actuar naquelle mesmo sentido.

VII

Sabemos que qualquer substancia, por mais tenue que seja, penetrando no pulmão, produz pequenos focos pneumonicos vesiculares, que facilitam o desenvolvimento do mal. E o mesmo acontece á substancias liquidas que acarretam certos principios que, pela sua mesma energia, alteram as vezes profundamente o epithelio bronchico, e cuja persistencia nas vesiculas pulmonares actuaria como as demais substancias irritantes.

Entretanto, a tosse desapparece logo ás primeiras applicações de topico indiano, o que explica perfeitamente a sua acção sobre as granulações tuberculosas, que por expansão—se estendem até a garganta. Se a tosse, porém então já por conta do trabalho inflammatorio que se faz em torno das cavernas, inflammação que se avoluma e desenvolve tanto mais quanto maior é a quantidade de pús, que essas mesmas cavernas conter, e diminue tanto menos quanto maior é a sua capacidade; desde que o topico a tinge aquellas paragens, desde que alcança os pontos inflammados e as partes destruidas, a tosse—que se fazia por conta desse phenomeno—cede igualmente, e—como o medicamento é tambem nauseante—o doente começa a expellir catarrho, pús e fragmentos de tecido pulmonar completamente destruido ou decomposto, denunciando que chegou a séde mesma do terrivel mal, atacando-o no seu fóco, no seu escondrijo, onde se agglomeram todos esses elementos que por sua natureza e decomposição, tendem a dar a molestia uma marcha mais rapida e fatal, porque ninguem contestará a acção malefica, não só sobre o proprio argão, como sobre todo o organismo, de semelhante corpo estranho.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE MARÇO DE 1892

Actos:

A junta governativa do estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve considerar sem effeito as nomeações de Antonio Carlos dos Santos e Francisco de Assis Seraphico de Farias para os cargos de 1º e 3º supplentes do subdelegado do 4º districto do municipio de Gravatá e nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos Florentino Gomes da Silva, Francisco Pinheiro Maciel e José Marcellino de Oliveira na ordem em que vão collocados.

— A junta governativa do estado resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio do Bonito, na ordem em que vão collocados o cidadãos João Carneiro de Mello, José Leandro Gomes dos Santos e Manoel Joaquim de Vasconcellos que prestarão a affirmação do estylo no praso de um mez—Communicou-se aos nomeados.

— A junta governativa do estado attendendo ao que requereu Illuminata Hercilla Alves de Lyra, professora da cadeira de ensino primario de Bezerros, tendo em vista a informação do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria trez mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao commandante do 2º districto militar—A junta governativa do estado solicita-vos informação acerca do que expõe o commandante do corpo policial em officio n. 39 de 9 de Fevereiro ultimo por copia incluso, que acompanhou ao do commandante da brigada policial de igual data sob n. 130.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Mandai abonar ao major inspector das guardas locaes Manoel Francisco Pestana a quantia de 200$ para a compra da cavalgadura que compete ao mesmo, sobre a qual versa a vossa informação n. 187 de 4 do corrente.—Communicou-se ao commandante da brigada.

— Ao mesmo—Nos termos da vossa informação n. 206 de 8 do corrente mandai pagar a Josimo Alexandrino de Oliveira os vencimentos que lhe competirem por haver exercido o posto de capitão do 2º corpo policial de 5 a 18 de Dezembro ultimo.

— Ao director geral de obras publicas—A junta governativa do estado tendo em vista vossa informação em officio n. 37 de 23 de Fevereiro ultimo e do Thesouro do estado n. 207 de 8 do corrente, autorisa vos a mandardes fazer os concertos necessarios para melhorar a illuminação do quartel do corpo de policia avaliados em 225$ ou menos segundo declara o gerente da empresa em officio por copia annexo ao vosso, conforme requesita o commandante da brigada policial em officio n. 134 de 11 de Fevereiro preterito—Communicou-se ao commandante da brigada.

— Aos membros da junta commercial.—A junta governativa do estado, dando solução á consulta exarada no vosso officio de 14 de Janeiro ultimo, vos declara o seguinte:

Em vista do disposto no art. 9.º § 1.º da Constituição Federal, combinado com o art. 2.º § 44 da lei do orçamento do estado n. 33 de 17 de Dezembro ultimo, os actos emanados do governo deste mesmo estado estão sugeitos ao imposto do sello estadual.

Assim as lettras da terra, as notas promissorias, as escriptas de obrigações relativas a transacções mercantis, os instrumentos de contractos commerciaes, os protestos por falta de aceite ou pagamento e outros actos, que por sua natureza sejam exequiveis no estado onde forem passados, devem pagar sello estadual, do mesmo modo que os papeis que tiverem andamento ou forem exhibidos perante quaesquer funccionarios ou repartições do estado e todos os mais que disserem respeito a negocios de sua economia.

O sello do estado, portanto, só deixará de ser cobrado dos actos de que resultarem obrigações exequiveis na capital federal, em outros estados ou no estrangeiro ou que não forem da economia do estado, assim como dos papeis que transitarem nas repartições federaes e dos que forem processados ou exhibidos perante a justiça federal ou quaesquer outros funccionarios tambem federaes, por dever em taes casos ser cobrado o sello da União.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem da junta governativa do estado transmitto vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, copia dos officios n. 114, de 5 do corrente, do commandante da brigada policial, e n. 35, de 4 tambem do corrente, do commandante do corpo policial.

Outrosim, a mesma junta manda communicar-vos que recommendou hoje ao commandante da respectiva brigada que providenciou no sentido de serem alistadas no corpo de policia as praças necessarias para o completo do mesmo corpo.

— Aos membros da junta medica do estado.—De ordem da junta governativa do estado rogo-vos que devolvaes a esta secretaria o requerimento da professora Illuminata Hercilia Alves de Lyra, que vos foi remettido ultimamente.

— Ao commandante da brigada policial.—A junta governativa do estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio n. 150, de 3 do corrente, que, em vista do regulamento da guarda local não pode o major inspector das guardas dos municipios fora da capital ser attendido na requisição que fez ao respectivo commissario geral da nomeação do sub commissario de Canhotinho para auxilial-o na diligencia peculiar ao seu cargo no interior do estado.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Aracaty, na segunda viagem deste mez, a José Tavares de Carvalho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito; providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação providencie afim de ser transportado do Ceará para esta capital com passagem gratuita de ré, no primeiro vapor, o Dr. Elpidio Ulhoa.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a da Escada, em carro de 1ª classe, ao tenente Manoel da Silva Barros, e de 2ª classe, a uma praça que o acompanha conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 403 de hoje datado.

— Idem passagem de ida e volta em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a do Cabo, a duas praças, e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas tem de conduzir para aquella cidade, conforme requesita o Dr. questor policial, em officio n. 389 de hontem datado.

— Idem, idem da estação de Cinco Pontas a de Una, ao sargento Manoel Tavares Bezerra, e providencie quanto ao transporte do fardamento que elle conduz, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 390 de hontem datado.

— Idem passagens de ida da estação de Cinco Pontas a de Gameileira, a quinze praças da guarda local que tem de seguir para Barreiros, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 398 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de 2ª classe, por conta do Estado, da estação do Brum a d'aquella cidade a um preso e a uma praça que tem de conduzil-o, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 396, de hoje datado.

— Idem da estação do Brum a de Pureza, as praças da guarda local do municipio de Itambé Antonio José da Silva e José Francisco Machado, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem, conforme requisita o Dr. questor policial, em officio n. 391 de hontem datado.

— Idem da estação do Brum a da cidade de Limoeiro, a uma praça da guarda local de Bom Jardim que d'alli veio conduzindo um louco conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 395, de hoje datado.

DESPACHOS DO DIA 16 DE ABRIL DE 1892

Alfredo Firmo de Oliveira, contractante dos reparos da ponte de Pão Sangue, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta.—Indeferido em vista das informações do director das obras publicas e da secretaria.

Antonio Leite de Magalhães Bastos consultando si o Dr. Samuel Martins continúa a ser o juiz commissario de Agua Preta.—E' o Dr. Adolpho Nunes Lins quem occupa o cargo de juiz commissario das terras publicas no municipio de Agua Preta.

Antonio Fernando de Carvalho pedindo certidão do pagamento do soldo das praças Raymundo de Souza Braga, Antonio C. e Acctoli e José T. Leite, do municipio de Tacaratú.—Indeferido, em vista das informações.

Balbino José de Carvalho pedindo pagamento de alugueis da casa que serve de quartel em Jatobá de Tacaratú.—Escripture se o debito liquidado.

Delphino Miguel da Costa pedindo pagamento da quantia de 1:775$150 proveniente do assoalhamento da Escola Modello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, procurador do Dr. Marcionillo de Barros Lins, pedindo pagamento de vencimentos.—Aguarde solução do governo federal.

Fielden Brothers, empresario do serviço de illuminação a gaz desta capital, pedindo que se considere sem effeito a remessa das propostas ao concelho municipal e protestando por perdas e damnos que possam soffrer.—Dirijam-se ao concelho da Intendencia Municipal do Recife.

Os mesmos, pedindo revogação do acto que submetteu á decisão do concelho municipal a questão do serviço de illuminação e allegando que se não submettem a decisão do mesmo concelho.—Dirijam-se ao concelho da Intendencia Municipal do Recife.

Isidoro Marinho Cesar, professor publico da 1ª cadeira da Bôa-Vista, pedindo pagamento da quantia de 40$590, differença de 3 mezes de aluguel da casa onde funcciona a mesma escola.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. João Jeronymo Pontual Rangel, pedindo pagamento de Vencimentos.—Deferido com o officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

João Luiz da Costa Rocha, pedindo para ser nomeado escrivão dos feitos da fazenda estadoal.—Sim.

João Baptista de Oliveira, reclamando providencias contra o facto da estrada de ferro de Caxangá não lhe querer restituir a quantia de 18$000 que demais lhe foi paga.—Tendo a companhia, pela clausula 20.ª do contracto, se obrigado a transportar tijolos e outros objectos mediante a paga de 6$000 por carroça, deve restituir ao reclamante a importancia de 3 carroças que demais recebeu. O facto de terem sido em 3 carroças conduzidos tijolos especiaes não lhe dá direito a exigir mais, visto como a clausula citada nenhuma distincção faz a respeito. Communique-se, pois, ao gerente o presente despacho para restituir ao reclamante a importancia de 18$000 e não a de 12$000, como pretende.

José Mathias da Costa, pedindo pagamento da quantia de 157$710, proveniente de fornecimento feito a praças do Corpo de Policia.—Indeferido.

Lycio Purpurario Sant'Iago de Oliveira, porteiro e archivista da Repartição das Obras Publicas pedindo pagamento da differença de vencimentos a que se julga com direito.—Dirija-se o peticionario ao Congresso do Estado.

Manoel Seve Filho, pedindo para ser nomeado escrivão dos feitos da fazenda estadoal.—Prejudicado.

Bacharel Manoel Henrique Cardim, replicando do despacho exarado em sua petição, em que reclama contra a cobrança de um executivo, na importancia de 18$599 de decimas da casa da travessa do Arrayal.—Subsista o despacho contra o qual reclama o peticionario.

Manoel José Martins, professor publico de Tres Ladeiras, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde.—Dê se.

Maria Amalia Forjaz de Lacerda, professora publica de Campo Grande, pedindo para computar-se com seu tempo de serviço effectivo o tempo em que leccionou particularmente por contracto com o governo.—Indeferido, em vista das informações.

Vicente Licinio da Costa Campello, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão dos feitos da fazenda estadoal.—Prejudicado.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 20 de Abril de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 91 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Abril de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonia de tal, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira; Antonio Ferreira da Silva e Joanna Eugenia da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Candido Martiliano do Nascimento, como gatuno; Jeronymo João José de Freitas, Bernardina Lima de Senna, Manoel Victoriano de Oliveira e Manoel Ignacio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados Jesuina Joanna Baptista e Josepha Baldolina de Jesus, por disturbios.

— Antehontem, ás 11 horas da manhã, no lugar denominado Engenho Curado da freguezia da Varzea, estando o individuo de nome Manoel Marques á dormir sobre o leito da estrada, foi pisado por um carro que conduzia lenha para aquelle engenho, resultando ficar bastante ferido na cabeça.

O subdelegado respectivo mandou vistoriar Manoel Marques, que foi em seguida transportado para o Hospital Pedro II e procede na forma da lei contra Gregorio José de Sant'Anna e Claudina Pereira da Silva, que foram presos e eram os conductores do carro.

— Hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, na rua Oitenta e Nove, um «bond» da Companhia Ferro Carril atropellou uma criança que na occasião atravessava a rua, fracturando-lhe uma das pernas.

A criança foi conduzida para o Hospital Pedro II; e contra o cocheiro que dirigia o «bond» e logrou evadir-se, procede-se de accordo com a lei.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal o autoamento do termo de prisão em flagrante do individuo João Bezerra de Araujo, conhecido por João Magro, por haver tentado assassinar ao individuo de nome Manoel Antonio.

Ao Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante. M. D. Vice Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE ABRIL DE 1892

Manoel Pardal Garcia, José Rodrigues de Araujo Pedrosa, José Joaquim de Carvalho, Companhia Industrial e Commercio de Estiva, Farinha Sobrinho & C., Associação Commercial dos Refinadores e Silveira & C.—Informe a 1ª secção.

Belchior dos Reis e Silva.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE ABRIL DE 1892

Ursula Ciselina de Andrade Lima, provando o que allega.—Volte querendo.

Hortencio Peregrino da Silva.—Junte-se.

Francisca de Mendonça Pinto.—Cumpra-se e registre se a apostilla de 12 do corrente.

Manoel José Martins.—Cumpra se e registre-se ficando assignado o prazo de 15 dias para dentro delle entrar no gozo da licença.

Felippa Francisca de Albuquerque Regueira.—A supplicante tem direito pela tabella a cobrar 25$000 de aluguel de casa e 800 reis de expediente.

Joaquim Semiano das Merces.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 16 do corrente.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Completamos hoje as noticias que hontem recebemos pelo «S. Salvador»:

Estado do Rio de Janeiro

— No dia 9 do corrente, depois do encerramento dos trabalhos da Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro, na sala da secretaria, realizou-se um banquete politico, no qual tomaram parte todos os deputados que haviam concorrido á sessão e os Srs. presidente e vice-presidente do Estado.

«Iniciou os brindes o Sr. Dr. Porciuncula, referindo-se aos relevantes serviços prestados pelo Sr. D. Carlos Balthazar da Silveira ao Estado do Rio de Janeiro; seguio-se o Sr. D. Carlos retribuindo ao illustre chefe do movimento restaurador da legalidade fluminense.

Oraram successivamente os Srs. Dr. Miguel de Carvalho, Macedo Soares, Pedro Tavares, Belisario Augusto, Pedro Luiz, Manoel de Queiroz, Alcibiades Peçanha, Sergio Werneck, Alberto Torres, Barros Franco, Mucio da Paixão, Baptista de Mattos, Carneiro Maia, Fonseca Portella e Mauricio de Abreu.

Ao terminar o banquete, o Sr. Pedro Luiz, pedindo novamente a palavra, disse que lhe parecia que a reunião não se deveria dissolver sem que fossem acclamados os candidatos do governo do Estado, e por isso propunha para presidente o Sr. Dr. José Thomaz da Porciuncula, e para vice-presidente os Srs. Martins Torres, Almeida Pereira e Mauricio de Abreu.

Cada um dos nomes apresentados era recebido por estrondosas palmas e acclamações, sendo afinal tambem victoriado o proponente.

Em seguida o Sr. Belisario Augusto propoz mais que se acclamasse uma commissão organisadora da chapa para deputados, e para isso lembrava os nomes dos Srs. Paulino de Souza, Alberto Torres, Castrioto, Ferreira de Mattos, Barros Franco e Felix Moreira.

Novas salvas de palmas acolheram igualmente todos estes nomes.

O banquete terminou ás 6 horas da tarde.»

Capital Federal

— O governo alem de outros recebeu os seguintes telegrammas:

— Do inspector do Arsenal de Pernambuco—Sciente vosso telegramma hontem recebido noite. Lamento profundamente factos! Minha conducta será como sempre servidor e leal cumpridor dos meus deveres em que consiste a honra militar.—Duarte.

— Do commandante da flotilha do Rio Grande do Sul—Sciente. Aguardo vossas ordens.—Legey, commandante.

— Maceió, 10—Aqui enthusiasmo acto energia. Governo firme aqui.—Besouro, governador.

— Recife, 11 — Congratulamos-nos com V. Exc. pelo pleno exito das energicas medidas tomadas pelo governo para reprimir tentativas anarchia de generaes esquecidos de seus deveres para com a patria. Contamos que esteja por esse modo feliz encerrada e época dos pronunciamentos, definitivamente firmada a republica e consolidado vosso governo. População de Pernambuco, da qual somos representantes, applaude o modo como soubestes usar dos illimitados poderes que o Congresso Nacional vos confiou como prova excepcional de adhesão á vossa politica.—Joaquim Pernambuco.—Annibal Falcão.

Porto-Alegre, 8.

Felicito-vos acto energia e dignidade pelo qual foram punidos, indisciplina e falta patriotismo diversos generaes; sòmente desse modo poder-se-ha consolidar instituições republicanas e alcançar elevado objectivo que é programma digno governo emergido da revolução reivindicadora de Novembro passado. Pleno accôrdo illustre vice-governador Cassal, a quem apoio sem restricção.—General Barreto Leite.

Ao Sr. ministro do exterior foram dirigidos os seguintes telegrammas:

Do Governador do Paraná—General commandante e guarnição prestam franco apoio marechal presidente e Governo. Plena paz no Estado.

Do 1º vice-Governador Vicente Machado.—Sciente dos factos ahi occorridos póde garantir marechal Floriano que Paraná está ao lado seu patriotico Governo, guarnição toda comvosco.

De Porto Alegre recebemos o seguinte telegramma:

Rio—Os alumnos Escola Militar Rio Grande do Sul, cheios do mais vivo enthusiasmo pelos actos energia e justiça com que Vice Presidente Republica tem repellido, desde que assumio Governo, exploradores Thesouro e traidores da Republica, manifestam ao grande cidadão toda sua gratidão.—Alumnos Escola Rio Grande do Sul.

— O Governador do Estado do Ceará, Benjamim Barroso, ao Deputado Federal Bevilaqua dirigio o seguinte telegramma:

Fortaleza, 11—Bravos! Parabens ao Governo Republica consolidada. Abraço Barbosa Lima, sentimos sua perda na representação deste Estado.

—

— No dia 10 assumio o commando da 1ª divisão o Sr. contra-almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity; ao ser içado o seu pavilhão á bordo do encouraçado «Riachuelo», salvaram o cruzador «Primeiro de Março» e a fortaleza de Willegaignon.

Nesse mesmo dia foi S. Ex. cumprimentado á bordo pelo Sr. capitão de mar e guerra Julio Cesar de Noronha, commandante da 2ª divisão.

Ao assumir o commando o Sr. contra-almirante expedio a seguinte ordem do dia:

Nomeado por aviso de hontem para o commando desta divisão da esquadra, ao empossar-me do seu exercicio, á Nação e á classe da armada a que me ufano de pertencer, devo e solemne declaração de que não me affastarei agora, como jámais me arredei outr'ora, da recta senda que a consciencia do dever sempre traçou me na ardua e espinhosa tarefa de bem servir a nossa Patria, sobretudo, nesta difficil quadra, mais do que nunca carecedora de toda abnegação de seus filhos.

Estou convencido de que na divisão da esquadra sob meu commando, cada um de vós saberá cumprir o seu dever, tanto quanto, com animo desprevenido e serenidade de convicções, esforçar-me hei por cumprir o meu; porque, a marinha, como todos os brazileiros, o sabem; a ordem publica, a traquilidade domestica e o credito a que tem direito o nosso estado de civilisação, principalmente dependem hoje do espirito de disciplina, da prompta obediencia e do perfeito grão de subordinação da classe militar, á qual estão confiadas as garantias de que carece esta grande nação para progredir, sem receio de tropeços, constituindo se por isso mesmo o palido espelho em cuja superficie se reflectirá em sua pueza e verdade a gratidão nacional.

Pois bem, em nome dessa gratidão e em prol da consolidação das novas e livres instituições a que nos cumpre obedecer, concito-vos, na qualidade de chefe e amigo, a só e firmemente encararmos a sagrada honra desta generosa Patria, no brilho das nossas fardas e no signo de nossa bandeira, sempre immaculada, para que tambem com honra e brilho, possamos alcançar o justo premio da nossa dedicação.

Só assim podemos dar digna copia do grande valor estimulativo do nosso papel, e encarecer o preço incalculavel da nossa vida, só illustre quando leal, e só gloriosa pela gratidão publica, que é o melhor patrimonio das nossas familias, e pela benção dos nossos actos na immortalidade da historia.

Sejão, pois, meus camaradas, provectos commandantes, distinctos officiaes, bizarros e honestos marinheiros e soldados, a disciplina, a ordem e a lealdade, o codigo dos sagrados deveres, que todos contrahimos perante a nação, votando-nos em boa hora ao seu serviço militar.

O contra-almirante, Joaquim Antonio Cordovil Maurity, commandante da divisão.

O Sr. contra-almirante Manoel Carneiro da Rocha, ao entregar a directoria da Escola Naval ao Sr. capitão de fragata Azevedo Thompson na ausencia do contra-almirante Saldanha da Gama, dirigio o seguinte officio para ser transcripto em ordem do dia:

Ao Sr. vice-director da Escola por ter de assumir o cargo de inspector do Arsenal de Marinha, congratulo me comvosco, com o corpo docente e os officiaes, e com o pessoal administrativo, por ter recebido a nomeação do contra-almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama, para substituir-me.

Esse illustre general saberá dirigir a briosa mocidade de modo a ser no presente e no futuro as esperanças da marinha de guerra nacional, conseguindo talvez mais do que me foi possivel.

Recebam o Sr. vice-director e os officiaes da Escola os meus agradecimentos pelo muito que me auxiliaram na manutenção da disciplina e ordem do corpo de guardas marinha alumnos e aspirantes.

Ao Sr. capitão-tenente João de Andrade Leite especialiso, porque tanto no serviço da Escola, como no de immediato e magisterio interino, foi sempre muito assiduo e de zelo inexcedivel, revelando possuir robusta intelligencia.

Ao Sr. secretario Lucio Pereira do Lago e mais empregados da Secretaria, merecem os meus elogios, sobresahindo o primeiro pela efficaz coadjuvação que me prestou e pela lealdade que sempre manifestou no exercicio do emprego.

— Ao tomar posse do cargo de inspector do Arsenal de Marinha o Sr. contra-almirante Carneiro da Rocha, baixou a seguinte ordem do dia:

Faço sciente que assumi hoje o cargo de inspector deste Arsenal, para o qual fui nomeado por decreto de 7 do corrente mez.

Substituindo ao meu illustre e bom camarada o Sr. contra-almirante Manoel Ricardo da Cunha Couto, espero ser auxiliado pela mesma forma que elle foi, por meus camaradas que occupam empregos na administração do Arsenal e pelo pessoal civil.

Conto que a classe artistica, cujo passado é attestado por innumeras obras e construcções importantes, productos esses de subido valor, continuará á proceder de modo á merecer os meus louvores, certos de que em mim encontrarão um chefe recto e justiceiro.

— Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 12:

«Continuou desde manhã o Sr. marechal Floriano a ser visitado por senadores, deputados, officiaes generaes, superiores e subalternos de mar e terra, magistrados, negociantes e pessoas de outras classes sociaes.

«A todos assegurou S. Exc. que só para garantir a paz e tranquillidade das classes conservadoras da sociedade tinha lançado mão de meios extremos.

«S. Exc. ordenou ao Sr. chefe de policia que prendesse os individuos reconhecidamente contumazes em delictos contra a vida e a propriedade.

«Durante o dia o Sr. marechal Floriano recebeu de diversos Estados numerosos telegrammas de adhesão ao seu procedimento.

«Varios officiaes generaes foram encarregados de prisões: o Sr. general Cantuaria effectuou a do Sr. marechal Barretto e o contra almirante Cordovil Maurity, encarregado da do Sr. almirante Wandenkolk, dirigio se á residencia deste, na Gavea, e ahi pelas respostas contradictorias dos criados da casa, notificou por officio a ordem de prisão ao almirante Wandenkolk, testemunhando a entrega do officio, dous negociantes vizinhos.»

— Lê-se na «Gazeta de Noticias»:

O nosso collega do «Jornal do Brazil» festejou ante-hontem o seu primeiro anniversario. Coincide com essa data a reentrada do Sr. Dr. Ulysses Vianna para a redacção do collega, onde vai exercer o cargo de chefe.

O Dr. Ulysses Vianna é um escriptor elegante, espirito preparado e jornalista de boa tempera. Saudal-o é o primeiro dos nossos deveres; e nessa saudação vai o reconhecimento do grande merito do extremoso companheiro de lides.

Entretanto, forçoso é lembrar o nome de Constancio Alves, que nestes derradeiros dias exerceu o cargo de chefe da redacção do «Jornal do Brazil». Successor de Joaquim Serra, Constancio Alves revela comtudo melhores condições e equipagem mais sortida para a lucta na imprensa: *verve*, cultivo litterario, clara visão e variedade de titulos, sem contar que é inteiramente independente de prisões e compromissos politicos.

O «Jornal do Brazil» entra, pois, em nova phase: na quarta. Foi monarchista; foi republicano, defendendo o governo; foi contrario ao governo, sob a direcção de C. Alves; agora.... agora entra em nova phase, e Deus permitta que os dias lhe corram propicios e afortunados.

E' o nosso voto.

— Retiraram-se do mesmo jornal os Srs. Vicente dos Reis, Bartholomeu Marques e Dr. Henrique Noronha; e entra a fazer parte da redacção o Sr. Dr. Felisbello Freire, na secção politica.

— Lê se no «Tempo» estes trechos:

No seu elegante atelier á rua Barão de Capanema, o Sr. Aurelio de Figueiredo, laureado artista, auctor do quadro —Francesca di Rimini— e de outros poz em exposição e ás vistas de representantes da imprensa e prezadores de bellas artes o seu recente quadro —O Supplicio de Tiradentes.

A tela, que está ricamente emmoldurada mede metros 3,30 de alto por 2,50 de largura.

O quadro do Sr. Aurelio de Figueiredo é imponente de simplicidade. Tres protogonistas da horrida tragedia representada a 21 de Abril de 1792, em tamanho natural: o infortunado alferes José Joaquim da Silva Xavier, o paciente, o sacerdote que lhe assiste aos ultimos momentos —Frei José de Santa Maria do Desterro— e o carrasco —o negro galé Capitania.

Xavier veste a alva dos condemnados á forca e do pescoço ao alto della bambea o baraço. O condemnado fita serenamente o céo azul. Frei José mostra lhe o crucifixo, implora a misericordia divina, sentimento que se traduz pela admiravel expressão da physionomia. O carrasco Capitania apoia a dextra sobre o joelho e de cabeça curva tapa os olhos com a sinistra.

O artista soube tirar partido de um quasi nada para fazer a antithese ou confronto do horrivel das paixões humanas. Nos degráos do infame tablado pousa uma pomba cinzenta e outra branca esvoaça em frente: os symbolos da innocencia junto do crime juridico!

Estado do Espirito Santo

No dia 9 installou-se com grande solemnidade e enorme concurso de senhoras e cavalheiros de todas as hierarchias o Congresso Constituinte do Estado.

A junta governativa ao terminar sua mensagem entregou ao Congresso todos os poderes de que se achava investida.

O Congresso por moção unanimemente approvada, devolveu-os a junta para que exerça-os até a posse do futuro governador.

Reinou grande enthusiasmo.

INTERESSES ECONOMO-FINANCEIROS

O Brazil e a Republica Argentina

De Buenos Ayres, firmado por D. E. em Março ultimo dirigiram ao collega da *Gazeta de Noticias* este escripto de assumpto economico:

«A Republica Argentina elevando o imposto do assucar e o igualando sobre todas as qualidades quiz evidentemente afastar de seus mercados a producção brazileira, que tinha neste paiz grande consumider das qualidades baixas e não refinadas.

Sobre o fumo fez o inverso; estabeleceu o imposto differencial, mas maliciosamente classificou como de qualidade superior os fumos de procedencia brazileira, fechando assim o seu mercado aos nossos fumos baixos, que não podem concorrer com o dó Paraguay, que entra quasi que sem imposto.

Em compensação a estes «favores» dos nossos leaes visinhos e sinceros alliados, os previdentes e avisados estadistas brazileiros baixam o imposto sobre quasi todos os generos de procedencia argentina e em alguns até supprimindo-os a pretexto de serem elles generos alimenticios, incluindo se neste numero «a carne secca».

Sabia politica! Enriquecer os paizes do Prata garantindo a sua prosperidade em prejuizo das industrias agricolas e pastoris do nosso paiz, justamente em um periodo em que ella atravessa a crise difficil da transformação do trabalho.

Favorecer a introducção da carne secca já não é só um erro economico e politico, é até um crime.

A carne secca de xarque não é um alimento, é um veneno. Podem os sabios repetir o contrario, a carne secca é um veneno com o qual ha 50 annos é intoxicada a nossa população menos favorecida da fortuna que della faz uzo.

A horrorosa mortandade entre as crianças dessas classes, a contristadora cachexia das que escapam, tem sua origem no empobrecimento do sangue dos progenitores, devido mais á alimentação que ao proprio clima.

Temos incontestada tradição, que até os primeiros 30 annos deste seculo, a população dos arredores do Rio ou Serra abaixo era valida e vigorosa, o paiz então não era nem menos quente, nem menos humido.

— A população dos Estados do Prata, sem duvida nenhuma é physicamente considerada muito superior á nossa, tem outra apparencia, outro vigor;— não tem outra causa esta superioridade a não ser a differença de alimentação.

Nestes Estados, quer nos campos quer nas cidades, a alimentação é principalmente de carne fresca e de leite. A nossa pequeno uzo faz quer de uma quer de outra cousa.

Em alguns dos nossos Estados faz-se mais uso desses alimentos e ahi os habitantes são mais sadios, de melhor constituição e muito mais activos.

Em Buenos Ayres, abatem-se diariamente de mil a mil e trezentas reses para o consumo da população, centenas de carneiros e muitissimas vitellas, sendo a população pouco excedente á metade da da nossa capital. No Rio de Janeiro raros dias abatem se 400 reses, e quando excede, se o gado é pesado *encalha* a carne! Raros dias matam-se 100 carneiros e não me lembro ter lido que chegasse a 50 o numero de vitellas.

O consumo de leite em Buenos-Ayres é tambem enorme; é pelo menos igual ao das grandes cidade suissas.

No Rio de Janeiro tem-se ultimamente desenvolvido um pouco mais o uso do

leite, mas está longe de poder-se dizer que entra na nossa alimentação, talvez por estar o preço fóra do alcance das classes pobres.

O *Jornal do Commercio*, tratando da Convenção Sanitaria, no seu numero de 15 de Março, como que nos fez esperar que uma cruzada vai levantar-se contra a introducção do xarque platino em nosso paiz.

Se ella se fizer e conseguir triumpho, nenhum outro serviço mais relevante, mais patriotico, mais humanitario se terá prestado ao paiz.

Pena é que o illustre e energico Barão de Mamoré continue retirado e não se resolva a vir prestar á patria os serviços de que ella tanto precisa. Homens taes, energicos e conscienciosos são os que devem ser chamados á direcção dos negocios publicos; só esses são capazes de arcar com as difficuldades e principalmente com os prejuizos e máos habitos do povo.

Infelizmente occupam os lugares as mediocridades, que para se manter vivem a cortejar os máos instinctos da população, promovendo ridiculas manifestações para si ou para os de sua roda, envergonhando-nos no estrangeiro e tirando-nos quasi o esperança de melhores dias.

O actual presidente da Intendencia, propondo a suppressão do imposto da carne secca, não mostrou-se na altura que se devia esperar do seu reconhecido talento.

Não percamos, porém, a esperança

E' impossivel que essa mocidade politica que brotou com a republica, seja toda de baixa estatura; algum se revelerá com orientação mais larga, mais patrioticamente politica. »

FINANÇAS E COMMERCIO

A crise commercial e monetaria

(Angelo do Amaral—*Paiz*)

Pede-se para as empresas, muitas dellas nascidas do accesso pernicioso, que accommetteu a nossa praça e originou a crise em que ella está ardendo, as quaes, possuindo condições de vida, acham-se ameaçadas de morte, em consequencia da desconfiança politica e do abuso do papel-bancario, o mesmo auxilio que o Estado deu á lavoura, quando se decretou a abolição immediata e sem indemnisação.

Nos paizes sempre tutelados pelo Estado é natural que em momentos de afflicção se recorra a esta providencia, que tem dirigido o individuo, provendo a todas as suas necessidades; mas então convém recordar os principios cuja violação póde perturbar a ordem economica.

O Estado é no organismo social o mesmo que o cerebro no organismo animal, isto é, um apparelho de coordenação e direcção, funccionando, ora mais, ora menos activo, conforme se contrae ou expande a iniciativa individual.

Se um povo não sabe não pode ou não quer desenvolver certas industrias, que interessam immediatamente á vida do paiz, o Estado chama as a si, por excepção, dando a instrucção e transportando ás costas, ou as estimula subvencionando e garantindo juros aos engenhos centraes e estradas de ferro.

Se não adopta a livre troca e alguma industria nos é espontaneamente viavel e não puder affrontar a concurrencia estrangeira, estabelece tarifas alfandegaes bastante altas, para limital-a, de modo a não perpetuar a rotina industrial, gravando inopinadamente o consumidor.

Fóra destes casos, limita-se á regulamentação geral e diz: *laissez faire, laissez passer*.

Por isso que cada um dispõe livremente de sua pessoa e trabalho, é tambem responsavel pela satisfação de suas necessidades; é a sancção da liberdade.

O sentimento da independencia pessoal e de liberdade faz parte do espirito de empreza. O verdadeiro emprezario, diz Courcelle Seneuil em seu «Tratado das Emprezas», deve dirigir-se por si mesmo sem pedir auxilio ou protecção a quem quer que seja.

Foi assim que em meio das guerras que assolavam o mundo antigo, da pilhagem e da anarchia feudal, os negociantes dos bordos do Mediterraneo traficavam em paizes serracenos e feudaes, com caravanas, escriptorios, correspondencias, mantendo e fazendo prevalecer, por mil intelligentes combinações, o seu direito de propriedade, sem auxilio de nenhuma potencia militar.

E' certo que, procurando-se estabelecer relação entre a economia politica e as formas de governo, ha quem pretenda que a monarchia deva abster se de intervir na ordem economica e seja da essencia da Republica proceder oppostamente, para mudar as condições da sociedade, no interesse do maior numero, e o governo provisorio parece ter-se inspirado nesta doutrina, descambando para o socialismo, quando na mensagem dirigida pelo presidente da Republica ao senado, em 19 de Outubro ultimo declarou «que a dictadura entendera que devia servir-se da indefinida extensão dos poderes que lhe conferira a revolução, e da ausencia do governo parlamentar, para dar á vida nacional impulso heroico, que actuasse rigorosamente, muitos annos além, sobre o caracter, a direcção e as forças do periodo republicano»; mas não ha uma economia politica monarchica e outra republicana, e, pelo contrario, se ha regimen politico que careça conformar-se aos principios dessa sciencia é justamente a republica democratica.

No entretanto não são elles inflexiveis, e, se não têm relações com as formas politicas, podem tel-a com o direito. Ora um escriptor observa que os grandes jurisconsultos romanos, que tão longe levaram o rigor das deducções juridicas, por dois modos motivaram as suas decisões, em um, de accordo com os principios rigorosos do direito, «juris elegantiam; em outro, contra esses principios por motivo de necessidade pratica, dizendo:... «sed aliis jure estimur, et contra juris elegantiam, utilitatis causa, receptum est.»

Estará, porem, neste caso o auxilio que se pede para as empresas?

Entre este e o prestado á lavoura não ha analogia.

No primeiro caso tratava se da industria, que é a base de nossa constituição economica e cuja ruina importaria a da nação; e no segundo trata-se de algumas empresas cujos prejuizos possiveis, ainda quando excedem em tres dobro os da crise de 1864, não influirão sensivelmente na riqueza publica.

No primeiro caso tratava-se de um quasi-contrato entre o Estado e os «pseudo-proprietarios» (não discuto agora este ponto), derivado da lei Saraiva, que se obrigara a pagar lh'os por uma tabella de preços decrescentes até a sua extincção, porque a nação era cumplice na grande injustiça; no segundo trata-se de empresas que se formaram sem a intervenção do Estado, que nenhuma parte directa teve nas suas affoutezas, imprudencias ou desvarios.

E nem se póde considerar a excepcional medida autorisada pelo facto de concorrerem para as difficuldades em que ellas se acham a desconfiança politica e o abuso das emissões bancarias, porque isso importaria a affirmação de um principio de todo inaceitavel: a obrigação da nação indemnizar os particulares dos prejuizos que lhes causam os máos governos.

Se a má situação das empresas provém em parte como se diz, da superabundancia de papel bancario, que cada vez mais se deprecia, não podendo o governo auxilial-a sem fazer novas emissões de papel-moeda, aggrava-se essa situação, e, o que é mais, aggrava se a sorte das classes consumidoras com a correspondente elevação dos preços dos generos indispensaveis á vida commum.

E ás outras industrias, que não nasceram da especulação desordenada, que se fundaram pelo trabalho honesto, assiduo, vencendo pacientemente as difficuldades de todos os dias, tambem victimas da crise, a lavoura e o commercio, não terão o direito de invocar em seu favor o mesmo principio?

E a applicação parcial deste não importará indebita concurrencia feita ás industrias da mesma classe desprotegidas?

E como será dado o auxilio, directamente pelo governo, ou por intermedio dos bancos e sob sua responsabilidade? Sobre o primeiro exercem pressão as influencias politicas, sobre os segundos as commerciaes, e o resultado será a injustiça relativa, que se deu na distribuição dos auxilios á lavoura, magra sopa que nem deixou salvo o desinteresse da caridade dos espoliadores, porque não faltou quem a attribuisse, em segunda phase, á corrupção eleitoral.

Na primeira hypothese, constitue-se o governo inspector de multiplas empresas, geridas por seus proprios donos, quando não pode elle inspeccionar a estrada de ferro Central, por intermedio de seus agentes.

Na segunda aceitarão a incumbencia os bancos, que recusaram a auxiliar o illustre Sr. ministro da fazenda na applicação da lei de 1885? Nem talvez aceite o Banco da Republica, lembrando-se que o vicio capital de sua organisação é justamente incumbir se de explorar minas e estradas de ferro, importar immigrantes e fundar colonias. Em que cipoal se iria elle metter! Os emprestimos a lavoura exigiam apenas a apresentação dos titulos de propriedade desembaraçada e a sua avaliação; os que se houverem de fazer ás industrias reclamavam tantas indagações sobre a sua natureza, condições de estabelecimento, successo, capacidade technica dos administradores, que constituirão uma devassa de sua vida intima.

Não esqueça, pois, o governo a missão do Estado, que faz « em um sentido cada vez menos e em outro cada vez mais. » Esta formula de Jourdain quer dizer que, á medida que elle se despreoccupa da industria particular, mais se occupa dos serviços indispensaveis á communhão e que só estão nas forças da collectividade;

O orçamento de uma nação é um espelho em que o seu progresso vai se reflectindo com o desenvolvimento de taes serviços, que não podem ser prejudicados por pretenções socialistas, que, attendidas, fariam certa a methaphora de Barthélémy:

« *Le budget annuel, aspirante sang sue*
« *A sucé, des longtemps ce que le peuple sue.* »

TRANSCRIPÇÕES

O acto do governo

(Do *Paiz*)

Conhecemos as nobres qualidades pessoaes do illustre marechal vice-presidente da Republica, e ufanamo-nos de acreditar que todos os seus actos, mesmo os que têm merecido da nossa parte leal e respeitosa divergencia, têm tido por unico alvo a estabilidade das instituições, a segurança e o bem estar da sociedade brazileira.

Permitta mais uma vez o honrado marechal Floriano Peixoto que *O Paiz*, com as deferencias que sempre lhe mereceu, e lhe merece tão illustre personalidade, se arrogue o direito constitucional, tanto vale dizer patriotico, de divergir do modo por que o chefe do Estado entendeu dever despachar o pedido, o requerimento, o manifesto, como lhe queiram chamar, de treze generaes de mar e terra.

Não tivemos para esse documento de censura ao governo a mais leve palavra de apoio, primeiro, porque o achâmos inopportuno nas vesperas da reunião do congresso para cuja deliberação volvem os partidarios da eleição presidencial as suas esperanças mais robustas; segundo, porque essa intervenção caracteristica e exclusivamente militar antolhava-se ao espirito dos patriotas, gratos aos serviços republicanos dessa classe heroica, como que um symptoma aggravante da indisciplina e da anarchia que hoje convulsionam as nossas instituições.

Esses generaes não fizeram nada mais do que glozar o thema constante do jornalismo fluminense: o clamor contra as deposições por meio da força armada, o protesto contra a dissolução de assembléas emanadas de eleições tão legitimas como as actuaes, e o pedido da eleição presidencial, que é uma exigencia de nossa constituição, e que tem, apoiando-a e solicitando-a, os enthusiasmos e a fé da consciencia nacional.

A intervenção desses dignos militares pode ter attenuantes nos exemplos que o governo prodigalisou, substituindo em quasi todos os Estados as autoridades eleitas por juntas governativas, que, organisadas por emissarios federaes, militares e de postos inferiores algumas vezes representavam o proposito firme de offuscar as livres deliberações do eleitorado com as scintilações das fardas e das espadas, o prolongamento de um processo do governo contra o qual o proprio exercito altivamente se está pronunciando.

Essas attenuantes podiam não absolver os generaes do acto indisciplinar que commetteram, e cujo alcance não entreviram.

A legislação militar, cujas disposições a nossa constituição garante, cabia a qualificação do delicto e a applicação da respectiva penalidade.

O honrado Sr. vice-presidente da Republica, comprehendendo a gravidade de semelhante documento, explicou hontem os motivos do seu acto, que reformou os generaes signatarios do manifesto.

Explicou—mas não legitimou.

Não querendo afastar-se da lei, o illustre chefe do Estado afastou-se, e nesse desvio bem intencionado, cremos, não reparou que pisava dictatorialmente a constituição brazileira.

A tal ponto achou violenta e illegal a sua medida, que o honrado marechal procurou estribar-se nos poderes illimitados que o congresso lhe deferio por uma moção, que nos parece ter sido revogatoria do nosso pacto fundamental.

Os poderes illimitados que o congresso conferie ao chefe do executivo foram poderes constitucionaes, porque, se a essa assembléa o povo não concedeu o direito de violar o espirito e as disposições do nosso estatuto federal, muito menos a autorisou a delegar em quem quer que seja a faculdade de modificar a seu bello talante as leis que a soberania popular alli sabiamente codificou.

Estamos n'um regimen constitucional ou n'um regimen de dictadura?

O acto de ante-hontem, reformando os generaes signatarios do manifesto, contra toda a legislação constitucional que regula a materia, tira ao exercito e á armada as garantias das suas patentes, até hoje respeitadas; e rebaixando o prestigio dessa nobre classe deixa-a exposta, a ella, a mais efficaz cooperadora da victoria republicana, aos golpes impensados de qualquer dictador futuro.

Não foi esse o intento do bravo soldado a quem estão hoje confiados os destinos da Republica. Mas, desculpe nos o illustre chefe do Estado, o precedente, o triste precedente, ficou desde hontem estabelecido: —á indisciplina militar o governo respondeu com uma violação constitucional.

Esta é a nossa opinião, opinião insuspeita, opinião de republicanos, que veem nas corrupções do regimen actual um grande perigo para a nossa patria.

E já que estamos em boa maré de rude e de patriotica franqueza, diremos, sempre respeitosamente, ao illustre chefe do Estado, que, em vez de appellar para os *poderes illimitados* que o congresso lhe conferio, ja que considera a situação actual ameaçadora para a Republica, recorra lealmente e abertamente á suspensão das garantias constitucionaes.

Exploração

A pretexto de se fazer uma manifestação ao marechal Deodoro da Fonseca, os opposicionistas mais exaltados, os intransigentes aproveitaram-se da occasião para tentarem perturbar a ordem e ameaçar a tranquillidade publica.

Reunidos no largo da Lapa, dalli seguiram para a casa do marechal Deodoro, onde o Sr. Dr Seabra, em linguagem ameaçadora e provocante, depois de aggredir o governo, fallou aos manifestantes, concluindo o seu discurso concitando o povo a ir ao palacio Itamaraty depor o vice-presidente.

Em seguida fallou o Dr. Pardal Mallet, propondo que se eliminassem os discursos e agissem daquelle momento em diante.

A reflexão devia aconselhar os exaltados a tomarem o caminho da prudencia e a não se enveredarem pela revolução, que nos levará á ruina se não tivermos quem pelo patriotismo se sacrifique pela republica.

E esses gritos de revolta deram em resultado a prisão em flagrante do tenente-coronel Menna Barreto, que se achava á frente de um grupo de revolucionarios que seguiam caminho de Itamaraty.

Prevenido dos acontecimentos o Sr. vice-presidente da republica desceu immediatamente da Piedade, vindo para o palacio, onde em pessoa foi encontrar-se com os grupos, impedindo ahi que maltratassem o tenente-coronel Menna Barreto.

Os batalhões 10, 23 e 24 formaram immediatamente, victoriando o marechal Floriano Peixoto, que percorreu os quarteis do campo de Sant'Anna.

O que é mais para se lastimar é que abusassem do nome glorioso do marechal Deodoro para promoverem a desordem de hontem, sem se lembrarem que, em vez de restabelecido, o venerando marechal achava-se, infelizmente, peior dos incommodos que o prostraram ha longos mezes.

Não nos deixemos levar pela paixão partidaria e concorramos todos para manter a ordem e a tranquillidade publicas.

Confiamos que o governo, que tem dado provas de energia, saiba cumprir o seu dever e garantir a ordem publica

(Do *Diario de Noticias*).

REVISTA DIARIA

Posse—Acha-se desde hontem na governação do Estado o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa de Lima, eleito para dirigir os destinos da patria Pernambucana.

Os actos da affirmação constitucional e da posse estiveram solemnes e concorridos, notando-se uma grande multidão que foi dar um testemunho de seu interesse para que se firme definitivamente um governo que satisfaça as mais ardentes aspirações publicas.

Achavam presentes, no edificio do Congresso, além de outras pessoas gradas, o Dr. Ambrosio Machado, vice-governador do Estado, coronel Camara, commandante interino do 2º districto militar, desembargadores Segismundo Gonçalves, Francisco Luiz e Ribeiro Vianna, general Teixeira Junior, Drs. Joaquim Pernambuco e Annibal Falcão, deputados federaes, Dr. Joaquim Tavares, questor policial, Dr. Adelino Junior, lente da Faculdade de Direito, Dr. Virginio Marques, presidente do Conselho Municipal, Dr. Olinto Victor, director da Instrucção Publica, Dr Thiago da Fonseca, director da Bibliotheca do Estado, coronel Pereira Lima, commandante do corpo de policia, Dr. Costa Real, director da estrada de ferro Sul de Pernambuco, major Mello Filho, commendador Rogoberto Barbosa, officiaes do exercito, da guarda nacional, do corpo de policia e da guarda local, representantes da imprensa e de clubs politicos.

A's 12 horas e 55 minutos da tarde o Dr. Albino Meira, presidente do Senado, assumio a cadeira presidencial, convidando para secretarios o coronel Luiz Cintra e Dr. João de Oliveira, presidente e 1º secretario da Camara dos Deputados.

Responderam á chamada os Srs. Serra Martins, Souza Leão, desembargador Luna Freire, Dr. Francisco Lacerda, Dr. Sá Pereira, Dr. Pinho Borges, Dr. Aristarcho Lopes, Dr. Velloso, Gonçalves Ferreira, Dr. Peretti e Dr. Ermirio Coutinho (senadores), Dr. Martins Junior, coronel L. Cintra, tenente Bittencourt, Dr. João de Oliveira, Felicio dos Santos, Martiniano Veras, coronel Cruz, Dr. Pedro Correia, tenente Autuliano, coronel Montenegro, capitão Mariz, Lopes Machado, Dr. Eduardo Tavares, Dr. Moreira Alves, tenente Domingos Leite, vigario Guarita, Francisco Campello, vigario Carvalho e Dr. Leopoldo de Araujo (deputados).

O Presidente do Congresso nomeou uma commissão composta dos Srs. Souza Leão, Coronel Serra Martins e Gonçalves Ferreira (senadores), Moreira Alves e Vigario Carvalho para introduzir no recinto o Governador do Estado, que poucos momentos depois entrou na sala das sessões no meio de calorosos vivas, sendo jogadas flôres naturaes sobre sua cabeça.

Tomando assento á direita do Presidente do Congresso, o Dr. Barbosa de Lima prestou a affirmação constitucional, retirando se, com as mesmas formalidades, depois de assignado o respectivo termo.

Acompanharam o Exm. Sr. Governador muitos carros com pessoas gradas, e um piquete de cavallaria.

No Palacio do governo, perante crescida onda popular o Dr. Barbosa de Lima tomou posse do cargo para que foi escolhido, sendo cumprimentado pelo Contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector do Arsenal de Marinha e officiaes da armada aqui destacados; Coronel Camara, Commandante das Armas, Major Dr. Curio e officiaes do Corpo Sanitario, Capitão Rego Barros director do Arsenal de Guerra e ajudante, Major Meirelles Commandante interino do 14º batalhão de infanteria, officiaes deste e do 2º batalhão, Corpo Consular estrangeiro, inspector da Thesouraria de Fazenda, inspector do Thesouro, inspector da Instrucção publica, director da Bibliotheca, Senadores, Deputados, funccionarios publicos, representantes do commercio, de clubs politicos e da imprensa.

— Cumprimentando o Exm. Dr. Barbosa de Lima, desejamos que seja a sua administração fecunda e honesta.

Congresso do Estado—Funccionou hontem á 1 hora da tarde o Congresso sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, que convidou os Srs. Coelho Cintra e João de Oliveira para occuparem as cadeiras de 1º e 2º secretarios.

Estiveram presentes os Srs. Juvencio Mariz, Bittencourt, Coelho Cintra, Montenegro, Leopoldo de Araujo, Correia da Cruz, Araujo Guarita, B. de Carvalho, Pedro Correia, Souza Leão, S. Martins, Veras, Gonçalves Ferreira, Moreira Alves, Luna Freire, Sá Pereira, João de Oliveira, Rodrigues Campello, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Lopes Machado, Peretti, Martins Junior, Felicio dos Santos, Albino Meira, Barros de Lacerda, Velloso, Ermirio Coutinho, Esmeraldino Bandeira, Hamilton Tavares, Autuliano Lins, Alves Leite e Eduardo Tavares.

O Sr. presidente declarou que a sessão do Congresso tinha por fim dar posse ao governador eleito major Dr. Alexandre José Barbosa Lima e nomeou para a commissão que devia introduzil o no salão os Srs. Souza Leão, Gonçalves Ferreira, Serra Martins, Moreira Alves e Bezerra Carvalho.

Annunciando-se a chegada do governador eleito, que é recebido pela commissão, entra e senta se a direita do Sr. presidente.

Em seguida, levantando-se fez a promessa constitucional, de que se lavrou o competente termo, que assignou, seguindo-se-lhe o vice-governador, mesa do Congresso e mais membros deste.

Retirando-se o Sr. governador acompanhado da commissão, foi lida e approvada a acta, levantando o Sr. presidente a sessão.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Não estando sobre a mesa deixou de ser lida a acta da sessão antecedente.

O 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo remettendo copia do decreto de 30 de Maio de 1891, relativo a creação do municipio de Vicencia, e officio de 16 de Julho do mesmo anno da da intendencia do mesmo municipio.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo um requerimento documentado em que a companhia da estrada de ferro do Limoeiro pede pagamento da quantia de 61$720, de passagens por conta do Estado.—A' commissão de petições.

O Sr. presidente declarou, que tendo de reunir-se á 1 hora da tarde o congresso para o acto da promessa e posse ao Exm. Sr. governador eleito, ia suspender a sessão.

Achando-se, porem, na ante-sala o Sr. deputado vigario Bezerra de Carvalho, foi introduzido no recinto com a solemnidade do estylo, prestou o juramento respectivo e tomou assento.

Em seguida o Sr. presidente levantou a sessão, declarando que a ordem do dia é a mesma do sessão anterior.

Actos officiaes—Por acto do governador do Estado de 18 do corrente mez, foi nomeado o Dr. José Lopes Pessoa da Costa para o lugar de substituto do procurador geral do Estado.

Na mesma data, foi nomeado o bacharel Manoel Vieira de Siqueira Torres promotor publico do municipio de Tacaratú.

Em a mesma data foram removidos os promotores publicos Bachareis Leopoldo Cesar de Gusmão, do municipio de Canhotinho para o de Rio Formoso, ao qual é annexo o de Serinhãem, e Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, do municipio de Tacaratú para o de Ouricury.

Ainda em 18 foi exonerado o bacharel Sergio Nunes de Magalhães do cargo de promotor publico do municipio de Villa Bella, ao qual é annexo o de Belmonte.

Na mesma data foi considerada sem effeito a portaria de 26 de Janeiro do corrente anno na parte em que nomeou o bacharel José Tiburcio do Nascimento Tavares para o cargo de promotor publico do municipio de Ouricury.

— Por acto do vice governador do Estado de 8 do corrente mez foi considerado sem effeito o de 4 de Março ultimo, pelo qual foram removidos Austriclino Paes Barreto do posto de commissario da guarda local do municipio de Palmares, para o de tenente commissario ajudante da guarda local da 1ª região e João Ribeiro Pessoa de Lacerda, deste posto para o de commissario daquella localidade.

Em 9, foi considerado o acto acima referido e determinado que Austriclino Paes Barreto continue a ter exercicio no posto de tenente ajudante da guarda local, e João Ribeiro Pessoa de Lacerda, no de commissario da guarda local do municipio de Palmares.

Em 13, foi nomeado sob proposta do Dr. questor policial o pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho para o lugar de delegado do 2º districto da capital, sendo exonerado a pedido o actual.

Na mesma data, e sob proposta do Dr. questor policial, foi dividido em dous o segundo districto da delegacia policial de Bom Jardim, comprehendendo o primeiro todo o antigo 2º districto de paz, desde o rio Catolé até a passagem do Freitas, e o segundo, o resto do referido districto; sendo nomeados para os lugares de delegado e supplentes do 1º districto o major Custodio Ferreira da Costa Nóvaes, capitão Manoel Cristovão da Silva Pinto, Cesario Barbosa de Maria e Guilherme Tomé da Costa Revoredo na ordem em que vão collocados; e para os lugares da 2ª delegacia foram nomeados capitão João Guilherme de Moura Coutinho, João Dias Barba, capitão Augusto Gomes de Andrade e Miguel José de Aguiar, na ordem em que vão collocados.

Ainda na mesma data, sob proposta do Dr. questor policial, foram nomeados para delegado de Canhotinho o cidadão Odilon Austricliniano Braule

Para subdelegado do 1º districto de Bom Jardim o commissario Hisbello Soares Cordeiro, em substituição do actual que pedio exoneração.

— Para segundo supplente do subdelegado do districto de Queimadas (municipio de Bom Jardim) o cidadão Feliciano Martins de Souza.

Para segundo e terceiro supplentes do subdelegado do districto de Serra Verde os cidadãos Joaquim Correia de Araujo e Antonio Barbosa de Assumpção Guerra.

Para subdelegado e 2º supplente do districto do Chéos, do mesmo municipio de Bom Jardim, os cidadãos tenente José Ferreira da Silva e Menelio Firmo da Cunha.

— Foi considerada sem effeito a exoneração do cidadão Francisco Primo do Couto do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto da Magdalena, e nomeados para 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado, os cidadãos Manoel Medeiros e Henrique Ferreira Baltar, em substituição dos actuaes, que foram exonerados.

— Em 18 foi nomeado delegado da 1ª delegacia de Goyanna o cidadão Manoel Tavares Barreto, em substituição do actual, que foi exonerado, a pedido.

— Na mesma data foi nomeado para o lugar de 1º supplente do juizo municipal e de orphãos do municipio de Páo d'Alho, o cidadão José Maria de Souza Delegado.

Centenario de Tira Dentes—Cumprindo o que havia promettido em dias passados, a União Civica de Pernambuco, com concurso das outras associações republicanas deste Estado, commemora hoje o 1º centenario da morte do Alferes Xavier, cognominado o Tira-Dentes.

O elemento official dará a essa commemoração o seu apoio, tomando parte nas festas que, embora modestas, são sinceras, expontaneas e justas.

A's 5 horas da tarde partirá da praça de Tira Dentes, no bairro do Recife, uma grande marcha civica, que percorrerá as principaes ruas da cidade.

A' noute celebrar-se-ha no Theatro de Santa Isabel uma sessão, commemorativa, da qual é orador official o intelligente deputado Dr. Esmeraldino Bandeirae

Assistirão a essa sessão as autoridades civis e militares, sendo a entrada franca ao publico.

— O povo pernambucano deve concorrer a essas festas que symbolisam uma homenagem a um cidadão que morreu pela Liberdade.

Muito embora caiba a outro, ao nosso co-estadano Bernardo Vieira de Mello a precedencia no desejo de ver implantado no Brazil um governo republicano, é justa essa homenagem a Tira-Dentes cujo heroismo se impõe ao respeito de todos os brasileiros.

Moedas de nikel—Noticia o *Tempo* que a casa da moeda ia remetter a Thesouraria de Fazenda deste Estado 90:000$000 n'essa moeda em parcellas.

Segundo o mesmo collega a primeira remessa de 15:000$000 seguiria a bordo do «S. Salvador.»

Este vapor chegou antehontem aqui, não sabemos, porém, se viria effectivamente aquella importancia, cuja chegada é no entretanto para desejar, visto a falta de que resente se actualmente este mercado dessa moeda e da de cobre.

Provimentos de recursos—O tribunal do Thesouro nacional deu provimento:

Ao recurso interposto por João de Aquino Fonseca, da decisão da Alfandega deste Estado que mandou classificar como—pó de pedra semelhante ao marmore—para pagar a taxa de 30 rs. por kilogramma, na forma do art. 653 da tarifa em vigor, a mercadoria que o recorrente submetteu a despacho em 14 de Agosto de 1891 como—arêa em pó—sujeita á de 10 rs. do art. 665 da mesma tarifa; devendo a mercadoria em questão ser classificada no art. 676—mineraes não especificados—para se cobrar por ella direitos «ad valorem.»

Idem idem por Francisco José de Oliveira Rodrigues, da decisão da Thesouraria de Fazenda do mesmo estado confirmatoria da proferida pela Alfandega respectiva, negando-lhe a preferencia a que allegava ter direito na arrematação de 2 serpentinas de cobre, 2 alambiques de ferro e 7 tachos grandes deste ultimo metal, que, sendo postos em leilão, tiveram na terceira vez o lanço de 1:505$ offerecido pelo recorrente e superior á impotancia de 1:380$000, em que foram calculados os direitos e armazenagem relativos a taes artigos, e na 4ª de 1:555$000.

Denegação de provimento—O mesmo tribunal do thesouro nacional negou provimento:

Por estar peremptio, ao recurso interposto por Blackburn Needham & C., do despacho pelo qual a Alfandega deste Estado indeferiu o requerimento em que pediram a rectificação da marca de uma caixa contendo charutos, importada de Nova York á consignação de Ramiro M. Costa & C., e que, segundo allegaram, trazia por engano, em vez da marca RMC, iniciaes da referida firma, a marca CLC, iniciaes do remettente, Calveto Lopes & C., o que motivou a falta da caixa encommendada por aquelles e a multa de 1:210$ imposta ao commandante do vapor inglez «Hogarth», de que são consignatarios.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco—No domingo proximo as 7 da noite terá lugar nessa sociedade a sessão solemne de abertura do curso commercial, que a benemerita sociedade instituio para o ensino profissional dos seus associados.

Desde já protestamos á digna directoria os nossos agradecimentos pela gentileza do seu convite.

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano—Reune-se hoje em sua sede ás horas do costume, para o empossamento da nova mesa administrativa.

Estado de S. Paulo—Sua prosperidade financeira—A proposito de um trecho do relatorio do secretario da fazenda desse Estado e que colhemos n'um telegramma dalli passado, tivemos occasião de reproduzindo o mesmo trecho em sua enunciação synthetica, adduzio lhe algumas palavras, nas quaes visiumbrava decorrente da forma do mesmo trecho um simples assombro pela novidade que elle assignava.

O que haviamos qualificado a uma flor de rhetorica, porém, vemos que é uma realidade mathematica em presença do que expõe o collega do «Paiz» nas palavras que, aqui inserimos.

No entretanto, por verdadeiro que seja o facto a phrase altiloquente em que é elle traduzido, não deixa de rescender a essa flor.

Eis o que diz o «Paiz»:

Do relatorio apresentado pelo Dr. Martim Francisco, secretario da fazenda, ao Dr. vice-presidente do Estado de S. Paulo, extrahimos os seguintes apontamentos:

« Em 15 de Dezembro de 1891 existia no thesouro o saldo de 2.831:599$566; em data de 7 de Abril do corrente anno o saldo elevava-se a 13.444:285$070, tendo sido attendidos todos os serviços publicos ordinario e extraordinarios e avultando entre estes a organisação de novas repartições e as despezas para debellar a epidemia.

« A divida passiva do Estado é representada pela somma de 10.813:231$022.

« A renda arrecadada, dá a entender o relatorio, estará duplicada dentro em cinco annos, e não é impossivel que mesmo a do actual exercicio seja o duplo da orçada na lei que rege o exercicio.»

Esta prospera situação financeira legitima os seguintes periodos da mensagem dirigida ao congresso legislativo pelo vice-presidente do Estado, o Sr. Dr. Cerqueira Cesar.

« Todos os pagamentos estão em dia, attendendo o thesouro a todos os seus compromissos com reconhecida pontualidade.

« As condições financeiras do Estado de S. Paulo podem ser resumidas na seguinte phrase do relatorio do secretario da fazenda: «O Estado de S. Paulo, para pagar toda a sua divida, precisa apenas do prazo indispensavel a contagem da quantia.»

«O thesouro tendo attendido a todo accrescimo da despeza originada na creação de novas repartições, epidemias e mais exigencias administrativas, guarda saldo superior a treze mil contos de réis e pode fazer face a todas as despezas da effectiva organisação do Estado.»

Club dos Caiadores—Nessa antiga sociedade carnavalesca teve lugar no sabbado ultimo a posse de sua directoria, acto a que precedeu uma sessão magna, iniciada ás 9 1/2 horas da noite, com assistencia de crescido numero de senhoras, representantes da imprensa, militares, socios honorarios e effectivos e de outras sociedades.

Aberta a sessão, depois de ser cantado por algumas senhoras o hymno social, ao qual seguio-se, executado por uma banda de musica, o hymno nacional, pronunciou o ex-presidente do club algumas palavras e leu o relatorio do anno findo, sendo recebido então o juramento da nova directoria, cujo presidente occupou desde logo a respectiva cadeira e deu a palavra ao orador official da festa, que pronunciou um discurso adequado ao acto, seguindo-se-lhe no uso da palavra os oradores do Gremio Recreativo do Recife, Cavalheiros da Epocha, Vassourinha, Cruz Vermelha e Canninha Verde.

Ainda fallou o Sr. major Belisario, orador official, em agradecimento ás pessoas presentes, por terem comparecido á festa.

Encerrada a sessão teve começo uma *soirée* dansante, que animadamente se prolongou até alta madrugada de domingo, reinando sempre harmonia e muita ordem.

A orchestra que foi confiada á direcção do distincto professor Candido Filho, esteve sorprendente e mais brilhante tornou a *soirée*.

Philomatica—Em sua séde e ás horas do costume, funcciona hoje esta sociedade em sessão ordinaria.

Club dos Patriotas—Esse Club Carnavalesco realisou no domingo ultimo o seu recreio duplo, com grande concurrencia de convidados.

Reinou notavel animação no correr da festa, em cujo brilho muito influio a solicitude empregada pela directoria do Club.

Uma dos bonds—Hontem pelas 10 1/2 da manhã, na rua Imperial um bond apanhando uma criança, em occasião que ella atravessava a rua, fracturou lhe uma das pernas.

Máo leito—Na segunda-feira pelas 11 horas da manhã estava Manoel Marques a dormir no *leito* da estrada do engenho Curado, quando passando por ahi um carro carregado de lenha com destino aquelle engenho, foi elle pisado e bastante ferido na cabeça.

Os conductores do carro foram presos e o ferido recolhido ao hospital Pedro II para tratamento.

La Illustracion Espanola y Americana—Chegou o n. 10 dessa importante Revista. Traz bellos artigos, magnificas estampas e retratos de personagens distinctos na politica, nas lettras e nas artes.

E' incumbido nesta cidade da sua assignatura o Sr. Leopoldo A da Silveira, na Agencia Litteraria Internacional á rua 15 de Novembro n. 34, 1º andar.

Le Tailleur Moderne—Com esta denominação inaugura-se hoje á rua Barão da Victoria n. 34 um estabelecimento de alfaiataria de propriedade dos Srs. Silva, Reis & C.

Agradecendo-lhes os comprimentos que se dignaram dirigir-nos, desejamos-lhes prosperidade no ramo de negocio que ora encetam e que entre nós não deixa de ser de algum futuro, graças ao vezo da nossa rapazeada do bom tom em «chercher la mode».

Correntes—Dessa villa nos escrevem em data de 15 do corrente:

« Depois dos acontecimentos revolucionarios de 18 de Dezembro ultimo, na capital deste Estado, foi este termo aquinhoado com um delegado de policia que nos fez reanimar o espirito, por que não obstante ser intrepido trabalhador pelo governo actual, o cidadão Francisco Alves dos Santos, é natural desta villa e os seus costumes publicos, civicos e particulares, não nos encheram do pavor que tem sido a outras localidades tão fatal.

Aproximava-se o dia 21 de Fevereiro, no qual havia de ter lugar a eleição para os congressistas deste Estado e organisação deste municipio; o referido delegado, como dissemos, embora filho desta terra, andou ausente d'aqui cerca de dez annos, teve portanto de procurar nos elementos politicos deste municipio quem o quizesse auxiliar na obra de que se encarregou; em primeiro lugar foram consultados os elementos da opposição, negaram-se estes porque, é sabido que em todos os municipios a opposição legitima absteve se das urnas; depois, consultado o coronel Passos, que dizia ter se retirado da politica, os seus cunhados e mais parentes, accederam todos de boa vontade para auxiliar a causa do governo, mas, não porque fossem governistas, e sim por que dizem francamente «deve-se adorar o sol que nasce, comtanto que se esteja no governo.»

Conhecido isso pelo intrepido campeão da actualidade Francisco Alves, tratou de se prevenir e nunca deixar que seus novos alliados o illudissem, de forma que mais tarde ficasse o governo em Correntes mal collocado, resultando de tudo isso não se organisarem para a eleição de 21 de Fevereiro, dizendo que queriam tudo ou nada, achou o delegado impossivel semelhante proposta de parte de votantes que acompanhavam o governo, mas, não eram governitas, se não com vistas de se habilitarem para o futuro.

Assim decididos, travou-se o pleito entre elles e tocaram fogo na cangica.

Chegado o dia 21 de Fevereiro apresentou-se o delegado que já então era tambem presidente da Intendencia, e, por motivos que não os devo apreciar, deixou de haver eleição em cinco secções eleitoraes nesta villa; e havendo uma unica secção no Povoado Lagoa do Emigdio, ahi dizem ter comparecido sessenta eleitores e «pro formula», deu se um arranjo com titulo de eleição, declarando ter comparecido os referidos eleitores, o que bastou para os votados, se considerassem eleitos e instassem pela realidade de semelhante eleição, sendo que no entretanto a junta governativa em 24 de Março ultimo, por um officio dirigido ao presidente da Intendencia Francisco Alves dos Santos, ordenou que providenciasse no sentido de proceder a nova eleição no dia 25 para organisação deste municipio, visto como fora considerada nulla a de 21 de Fevereiro, por não ter havido eleição ao menos em metade das secções, no que se houve a junta governativa do Estado com todo o criterio e justiça.

Tratou o presidente da Intendencia de dar cumprimento as ordens que recebeu affixando editaes e mais providencias; mas hontem a despeito dos relevantes serviços prestados pelo mesmo Francisco Alves, a causa do governo actual, foi elle sorprendido pela chegada de um delegado do grupo seu dissidente, o qual com seu companheiro Missano Francisco, fazendo subir foguetaria ao ar, logo depois, duas horas da madrugada, ameaçavam céus e terras.

Não se fizeram esperar muito tempo os effeitos de uma tal nomeação; felizmente até este momento inda estamos em paz, porem o presidente da intendencia Francisco Alves, teve hoje sexta feira santa noticia do homem, pois mandou o delegado ver em mão do administrador do mercado desta villa as chaves do mesmo; o administrador disse que não era competente para entregal as e sim o presidente da intendencia, de quem mandasse vel-as.

Voltou segunda vez outra praça e disse que mandasse as chaves se não iria preso, pois era ordem terminante do delegado; e como já isso se desse em casa e presença do presidente, este respondeu que a questão era com elle e que o competente a exigir ditas chaves era uma autoridade municipal e não policial, que viesse por escripto de uma autoridade competente a requisição das chaves que elle as entregava, ao contrario não.

Como porem vir essa autoridade se ella não existe alem do presidente da intendencia?

O supposto eleito prefeito, o proprio delegado e a força publica atacaram o presidente da intendencia e fizeram entregar-lhes as chaves sob pena de seguir immediatamente para a cadeia.

O presidente, testemunhando com pessoas especiaes o aperto em que se vio disse: vejam que não entrego por meu gosto a pessoas não autorisadas a direcção deste municipio e sim atacado pela força publica trazida a minha casa pelo delegado de policia Gaudencio Ferreira de Andrade Ninó, e do supposto prefeito Antonio Basilio de Mello Calanho.

E' inqualificavel que uma autoridade vá assim atacar outra na propria casa ao meio dia em ponto para commetter verdadeiro crime!

Até hontem só tinhamos visto nesta terra a maior tranquillidade, de hoje em diante esperam a cada momento as familias correntenses pela desordem.

E' verdade que Francisco Alves, é intransigente adversario da opposição, nunca lhe deu nem agua, porem por seu espirito de justiça, por sua educação social procurou distinguir-se entre todas as classes ordeiras desta terra, e nada temos que dizer de sua administração. »

Devoção de Nossa Senhora da Conceição—Esta devoção, a cargo dos artistas e erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo, reune-se em sessão de assembléa geral ás 3 horas da tarde de 24 do corrente, para tratar da approvação dos seus compromisso e contas e para este fim espera o comparecimento de todos os irmãos.

Passamento—Victima de hemorrhagia cerebral falleceu no sabbado ultimo, á 1 hora da tarde, em sua residencia na Iputinga, o estimado cidadão Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.

Muito apreciado por suas maneiras lhanas e affaveis o seu desapparecimento do seio da humanidade abre profundo vacuo no lar domestico do qual era o unico arrimo.

A' sua familia sentimentamos.

O Syphorama—Segundo nos communicou a respectiva redacção, deve esse jornal dar hoje uma edição commemorativa do 1.º centenario da morte de Tiradentes.

Illustração Hespanhola—Prende nos sempre a attenção este bello orgão illustrado da imprensa madrilena pelas suas finas gravuras e momentosos artigos.

Assim não se nos faz mister dizer que é com muito agrado que accusamos o seu recebimento, o que ora acontece tendo a nossa vista o n. X do corrente, devido ao seu digno agente neste Estado, o Sr. Leopoldo da Silveira.

O Tamoyo—Recebemos o n. 26, anno II desse periodico illustrado.

Tempos Academicos—Assim se intitula uma collecção de artigos firmados pelo intelligente academico Solidonio Attico Leite, artigos inspiradamente elaborados durante o seu tirocinio academico e ora collecionados em opusculos « como uma lembrança duradoura desse bello tempo de calor e enthusiasmo. »

Agradecemos lhe a offerta de um exemplar.

Casamento civil—No dia 19 foi lido o seguinte proclama de casamento, cujos contrahentes residem no 3º districto:

Primeiro

De Adolpho Solano Martins com D. Amelia Vieira de Souza, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

No dia 20:

Primeiros

Do Dr. Rodolpho Gourage de Menezes com D. Amelia Hermelina Gomes de Souza, solteiros Elle, residente no Amazonas e temporariamente nesta cidade, á freguezia de S. José, ella, na dita freguezia.

De Paulino Pedro dos Santos com Maria Senna dos Anjos, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantara dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Leoncio e fará a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 6.

Gremio Instructivo Normal—Reune-se hoje ás 10 horas essa associação para dar posse a nova directoria.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 19 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,6	756m,95	21,24	92
9 »	25º,6	757m,83	21,40	86
12 »	25º,5	757m,41	20,71	86
3 t.	27º,3	755m,97	21,01	77
6 »	26º,8	756m,64	19,38	73

Temperatura minima 24º,25.

Temperatura maxima 27º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m,0, á sombra 3m,0.

Chuva 8m,1.

Direcção do vento S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 6 h. 00 m. da manhã: SSW com interrupções de SW e S. até 6 h. e 53 m.; variavel de SSE á SW até 7 h. e 10 m.; SE e SSE alternados até 7 h. e 34 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 8 h. e 09 m.; SE até 8 h. e 33 m.; ESE com interrupções de E e SE até 1 h. e 19 m. da tarde: ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,04 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	19 de	Abril	9—24 da m.	1m89
P. M.	19 de	»	3—30 da t.	0m98
B. M.	19 de	»	10—09 da t.	1m82
P. M.	20 de	»	4—09 da m.	1m07

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 17, da armação, mercadorias diversas da loja de miudezas á rua Barão da Victoria n. 17.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Nova de

Santa Rita n. 59, de uma porção de cobre e outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 26, de moveis e louças.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Zulmira Rodrigues Villares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Abril de 1892.

Existiam 280, entraram 10, sahiram 7, existem 283

A saber:

Nacionaes 254, mulheres 7, estrangeiros 22—Total 283.

Arraçoados 259.
Bons 236.
Doentes 11.
Loucos 10.
Louca 2.
—Total 259.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Christovão dos Santos Bezerra.
João Nunes de Oliveira.

Foram vesitados os presos deste estabelecimentos por 71 pessoas, sendo homens e 26 mulheres 45.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 25ª serie da 6ª loteria, extrahida a 20 de Abril:

1407	**200:000$000**
7934	12:500$000
3592	7:500$000
2896	2:500$000
4497	2:500$000
6374	2:500$000
3203	1:250$000
3858	1:250$000
4287	1:250$000
5431	1:250$000
6266	1:250$000
7708	1:250$000
8331	1:250$000
8776	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

1406	1:500$000
1408	1:500$000
7933	1:000$000
7935	1:000$000
3594	500$000
3593	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

1401	1404	1408
1402	1405	1409
1403	1406	1410

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

7931	7935	7938
7932	7936	7939
7933	7937	7940

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

3591	3595	3598
3593	3596	3599
3594	3597	3600

Todos os numeros terminadose em 7 estão premiados com 125$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 27 de Abril de 1892 com o mesmo plano.

Loteria do Estado de Minas-Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 3ª serie da 2ª loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida em 19 de Abril de 1892:

9502	36:000$000
332	1:500$000
7648	750$000
5637	300$000
9883	300$000
1486	150$000
4791	150$000
5079	150$000
5778	150$900
5943	150$000
5947	150$000
6400	150$000
9246	150$000
9703	150$000

Approximações

9501	240$000
9503	240$000
331	90$000
333	90$000
7647	45$000
7649	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

9501	9503	9504
9505	9506	9507
9508	9509	9510

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

331	333	334
335	336	337
338	339	340

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

7641	7642	7643
7644	7645	7646
7647	7649	7650

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria corre no dia 26 de Abril, com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 18 de Abril foi o seguinte:

Existiam	623	
Entraram	9	
	—	632
Sahiram	5	
Falleceram	0	
Existem	627	
	—	632

Foram visitadas as enfemarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã sahio ás 10 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Fernandes Barros entrou ás 10 da noite e sahio ás 10 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 11.

Tavares de Mello entrou ás 10 da manhã e e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria de Ouro Preto—A 4ª parte da 2ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 26 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Maranhão—A 1ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 27 do corrente (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 8.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 23 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 23 de Abril (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Abril:

José Francisco de Souza Lima, Pernambuco, 90 annos, viuvo, S. José; congestão.

Maria, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; febre biliosa.

Lucio Cesario da Silva, Ceará, 49 annos, viuvo, S. José; lesão cardiaca.

Francelina Maria do Carmo, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; hemorrhagia.

Militão, Pernambuco, 39 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Alexandrina, Pernambuco, 45 dias, Santo Antonio; athrepsia.

Maria da Conceição, Africa, 70 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, S. José; ao nascer.

COMMUNICADOS

Governador do Estado

Acha-se na administração do Estado, na qualidade de seu governador effectivo, o Dr. Barbosa de Lima, a quem a patria Republicana reconhece como um dos mais fervorosos adeptos da Democracia e como um dos espiritos mais sadios e honestos.

Alma vasada nos grandes sentimentos, possuindo uma psyché, que se adopta ás circumstancias sem nunca se afastar da observancia rigorosa dos dogmas republicanos, o Dr. Barbosa de Lima é um caracter impeterrito e uma cerebração vigorosa e notavel.

A profundeza dos conceitos que emitte, a consciencioza orientação que tem imprimido á sua vida de homem politico; ahi estão para attestar e que é o brioso cidadão que se acha na governação deste estado.

Solidario com o partido republicano de Pernambuco de que é unico e glorioso chefe o Dr. Martins Junior, perfeitamente identificado comnosco o Dr. Barbosa de Lima conquistou dos verdadeiros pernambucanos o maior titulo ao nosso reconhecimento, quando no congresso nacional, de que foi digno ornamento, defendeu os revolucionarios de 18 de Dezembro, vilmente accusados pelo Dr. José Marianno.

A defeza que elle tomou, patenteando n'uma linguagem vibrante e energica, o que foi neste estado a dominação do Sr. José Marianno, demonstra quaes os intuitos politicos que alimenta a alma do generoso pernambucano que foi dignamente investido das funcções de um cargo, que desempenhará com criterio e honestidade.

Saudando o governo que ora se inicia, e que, complemento da revolução de 18 de Dezembro, firmará a doutrina republicana em Pernambuco, fazemos votos para que o povo pernambucano secunde o patriotico governador nos seus desejos de fazer a prosperidade desta terra.

PERNAMBUCO

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia de Tecidos Paulista, aos 28 dias do mez de Março de 1892.

Presidencia do Sr. Thomaz Comber

Ao meio dia, presentes no primeiro andar do predio n. 38 da rua do Commercio, os Srs. accionistas abaixo assignados, representando mil seiscentas e cincoenta e cinco acções mais de um terço do capital, o Sr. presidente abre a sessão, depois de convidar para occupar o lugar de 2º secretario o Sr. Caetano da Silva Presado.

Em seguida manda ler a acta da ultima sessão da assembléa geral; o Sr. commendador José Adolpho Rodrigues Lima pede dispensa dessa leitura e tambem da do relatorio apresentado pela directoria, visto como foram ambos publicados.

Dispensada a leitura o Sr. presidente submette a votos a acta que é approvada.

O Sr. 2º secretario lê o parecer da commissão fiscal que termina pedindo a approvação do relatorio e contas da directoria.

Submettidos a votos são approvados abstendo se de tomar parte na votação os Srs. directores e membros da commissão fiscal.

O Sr. Carlos de Moraes Gomes Ferreira pede a palavra e como director expõe a necessidade indeclinavel de se elevar o capital da companhia attenta a grande baixa do cambio, que altera consideravelmente o orçamento feito; lembra a emissão de obrigações preferenciaes até a quantia de 400 ou 500:000$000.

O Sr. Joaquim de Oliveira Borges pede a palavra e apresenta a seguinte proposta:

Proponho que a assembléa geral, attendendo ao que diz a directoria em seu relatorio, corroborado pelo parecer da commissão fiscal, autorise aquella a emittir até 500:000$000 de obrigações preferenciaes, a taxa maxima de 7 0/0 ao anno, para acquisição completa dos machinismos e montagens da fabrica.

Posta em discussão a proposta, ninguem pede a palavra, pelo que é submettida a votos e approvada.

O Sr. presidente consulta a assembléa geral se tendo a commissão fiscal sido eleita em Junho de 1891, dizendo os estatutos que o anno social termina em 31 de Dezembro, mas determinando a lei das sociedades anonymas que as commissões serão eleitas por um anno, deve se proceder já a eleição ou se deve se aguardar o termo do prazo indicado pela lei.

A assembléa geral resolve que se proceda a eleição, pelo que o Sr. presidente convida os Srs. accionistas a confeccionarem suas chapas, que dão o seguinte resultado:

	Votos
Francisco Pereira da Silva	271
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	256
William M. Webster	251
Manoel Nunes da Fonseca	20
José Adolpho Rodrigues Lima	15

O Sr. presidente declara eleitos os tres mais votados.

E nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerra os trabalhos a uma hora da tarde.

E, eu, Joaquim de Oliveira Borges, 1º secretario da assembléa geral, lavrei a presente acta que vai por mim assignada.

Recife, 28 de Março de 1892.

Thomaz Comber,
Presidente.
Joaquim de Oliveira Borges,
1º secretario
Caetano da Silva Presado,
2º secretario.

William M. Webster.
Andrade Lopes & C.
Joaquim José de Amorim.
Manoel Nunes da Fonseca.
Pp. Alexandre da Fonseca Fernandes, Manoel Nunes da Fonseca.
Cupertino Guimarães Bastos.
Antonio L. dos Santos.
Pp. Luiz Antonio Siqueira, Carlos Moraes Gomes Ferreira.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Rodrigues Lima & C.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Pp. Antonio Garcia de Castro.
Pp. Joaquim Garcia de Castro.
Pp. Costa Lima & Irmão.
Pp. Gonçalo A. A. Pereira, José A. Rodrigues Lima.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Pp. Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, José Marcelino da Rosa e Silva.
Moura Borges & C.
José Antonio Saraiva Junior.

SPORT

No dia 10 deste mez realisou a sociedade sportiva Derby Petropolitano a inauguração do seu prado, dando a primeira corrida, que começando ao meio dia já com numerosa concurrencia, foi esta pouco a pouco alartrando-se com os amadores chegados nos landaux e phaetons descobertos, tirados por cavallos de raça.

O *hich-life*, póde diser-se, esteve em toda linha assistindo ao divertimento e o numero de senhoras era evidentemente superior ao dos homens.

As 3 horas da tarde foi servido as senhoras, em primeiro logar, e depois aos cavalheiros, um delicado e profuso lunch.

A festa inaugural do Derby Petropolitano foi esplendida, para o que muito contribuio a bôa sociedade actualmente reunida naquella cidade.

O programma organisado offerecia por sua vez elementos para tornar a corrida brilhante e attractiva, como foi effectivamente.

Generalisado como se acha, pois, o divertimento de corridas, a sua introducção em Petropolis satisfaz ao grande numero de *sportsmen* que procuram aquella bella cidade para sua residencia durante o verão, ou como o ponto preferido para recreio aos domingos.

Em todo o caso, é mais um attractivo que Petropolis vai ajuntar aos que já possue, devidos quer as suas condições naturaes, quer ao esforço de todos quantos conhecem e gozam os seus encantos.

*

E' magnifica a situação do Prado de Petropolis.

Proximo a confluencia dos rios Piabanha e Itamaraty, a dois ou tres kilometros da Cascatinha, ha um vasto planalto, sobre o qual foi preparada a raia e construida a archibancada do novo prado.

A raia mede 700 metros; a archibancada póde receber 1.400 a 1.600 pessoas e está dividada em duas partes, uma destinada aos socios e convidados e outra a geral.

A' esquerda fica o mirante dos juizes de chegada e a frente um pequeno kiosque, junto da archibancada, onde é collocada a orchestra.

A' margem do Piabanha acha-se uma plata-fórma que, ligada por uma ponte ao planalto, serve aos passageiros da via-ferrea.

*

O Jocky Club, do Rio de Janeiro, no anno findo, aealisou a renda de réis 539.682$870.

O capital social que era de réis 558.134$222 no anno passado, subio a 681.327$061 em 1891, tendo sido de 394.877$759 em 31 de Desembro de 1886, o que significa que esse capital quasi dobrou no periodo dos ultimos cinco annos.

O numero de apolices comprehendidas no fundo social elevou se de noventa e cinco a cem, pela compra que fez o nosso thesoureiro, de cinco desses titulos no segundo semestre do corrente anno.

Com as porcentagens aos jockeys relativas ao numero de victorias que conseguem, tem a gloriosa sociedade despendido nesses ultimos quatro annos, isto é de 1888 a 1891, 28.535$000.

UM POUCO DE TUDO

O livro

O livro serve hoje a tudo e a todos: aos opprimidos e aos oppressores; aos fracos e aos corajosos; as virgens e aos meninos; ao estadista e ao aventureiro; ao padre e ao sceptico; aos inscientes e aos sabios; ao passado e ao futuro; as cousas infinitamente grandes e as cousas infinitamente pequenas.

Por toda a parte a que o homem tem levado as suas vistas, um livro colhe as suas impressões.

O creador deu ao homem a palavra para que podesse exprimir os seus sentimentos e pensamentos; o homem inventou para conserval-os a escriptura e para diffundil-os por toda a parte o livro.

O livro! Que vasto assumpto!

Entrai em uma bibliotheca e lançai a vista ao redor; aquellas longas enfiadas de livros são para o estudioso do pensamento humano, como as extractificações da terra para o geologo. Olhai em torno e pensai em tudo quanto póde estar escripto n'esses livros.

N'aquellas extensas enfiadas de livros vivem ainda, fallam e tremem o pensamento e o coração de mil pensadores e de outros tantos poetas; através d'aquellas paginas corre, vôa, caminha, arrasta, pára e volta sobre os seus passos a mente dos seculos!

*

A roseira

(Ext. de C. Mendés por Fanderno)

— Mesmo não sei se existe mór prazer
Que o de contemplal-a assim de perto!
Será melhor que o Céo, não tem que ver
Da sacada largava um tal Roberto
P'ra mimosa visinha enaltecer.

— Sim? Pois suppõe? Tem graça o atrevido!
— Creia, visinha, é serio quanto digo...
— Que pena não o ouça meu marido!
— Masinha...—P'ra que manga então commigo?
— Mas não mango, visinha, isto é sentido:

Quando a vejo postada 'hi na janella,
Mais os olhos não posso tirar d'ella.

Ha nos seus labios roseos linda flor
Que eu quizera colher a todo o instante
Em um arroubo mystico de amor
Co'o doud ofrenesi d'um peito amante!
— Começo a compr'hender... Quer o senhor...

E ella, vendo o espaço a resguardal a
D'aquella arriscadissima aventura,
Fez sorrindo, a brincar:—Venha tiral-a!
Roberto apenas ouve, só procura
Galgar o parapeito, onde resvala...

. . . .

Ella ao depois já séria: Que maneira...
Deitando ao chão a pobre da roseira!

*

A troupe chinfrin

Uma companbia dramatica de terceira ordem vai a Guaratinguetá dar uma serie de espectaculos.

Estreiam com um drama em verso; o galã, muito sem graça e muito sem geito, entra na 1.ª scena, declamando:

— Diante de tal perigo,
Que trilho devo seguir?

Um pandego guaratinguetaense interrompeu logo da platéa:

— Vá-se embora, meu amigo,
Tome o trem, que vai partir.

*

Alegrem-se os surdos

O Sr. W. S. Wales, de Bridgeport, Estados-Unidos, inventou um pequeno e engenhosissimo instrumento com que pretende remediar inteiramente o defeito da surdez.

Esse instrumento é para os ouvidos o que os oculos são para os olhos, e consiste n'um simples, tenue e brando disco de borracha, ajuntado a uma mola de borracha, e de fórma tal que, introduzido ao ouvido, concentra as ondas sonoras no tympano natural, augmentando-lhe assim a vibração.

A principio duvidou-se da efficacia do invento; porém as rescentes experiencias certificam que o «disco sonoro» do Sr. Wales tem incontestavel vantagem sobre todos os processos medicos, cirurgicos e mecanicos empregados até hoje para remediar a surdez, exceptuando a corneta acustica de grande força, que é muito incommoda de usar. Pelo contrario, os surdos habituam-se em pouco tempo a trazerem o disco, cuja utilidade tem-se mostrado mesmo nos casos mais rebeldes a um prolongado tratamento medico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Companhia do Beberibe no Senado

I

Pende de decisão do Senado um requerimento que no anno proximo passado dirigi ao Congresso pedindo a innovação do contracto da Companhia do Beberibe.

Submettido esse requerimento á Camara dos Deputados foi deferido com o projecto redigido pela commissão de Obras publicas, de modo que concedendo-se no art. 1º o que pedia e de que precisava a companhia, garantia-se ao Estado e ao publico com as restricções estabelecidas no art. 2º, como vê-se do seguinte:

« Art. 1.º Fica o governador do Estado autorisado a innovar o contracto vingente da Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua desta cidade do Recife, em ordem de collocal-a no gozo dos direitos e regalias, que pertencem ás administrações dos mais serviços de utilidade publica e de facilitar-lhe indirectamente os meios de obter do publico os capitaes precisos para as novas obras que tencionam executar.

Art. 2.º Não poderá o novo contracto alterar o antigo no que diz respeito á duração do privilegio da companhia, nem autorisar augmento algum no preço do metro cubico d'agua fornecida quér aos particulares quér aos estabelecimentos publicos, por pennas d'agua, nem no dos baldes vendidos nos chafarizes, nem tão pouco conceder á companhia subvenção ou garantia de juros. »

Sem a minima opposição o projecto foi approvado pela Camara dos Deputados, e remettido ao Senado.

De facto, ninguem visando sómente o interesse publico, sem má fé, nem tendo em jogo interesse proprio contrariado, votaria contra um projecto tão justo e de tanto proveito para o publico.

No Senado, porém, a commissão de obras publicas do anno proximo passado entendeu que a proposito do projecto, em seu parecer, devia como fez, atacar injusta, atroz e falsamente a esta companhia, e ainda mais prejudicando ou procurando arrancar desta companhia direitos incontestaveis garantidos por leis e contractos.

E' pois meu dever dirigir-me ao Senado actual, elucidando a questão e pedindo reparação ás injustiças, pois muito confio no espirito illustrado, justo e patriotico dos dignos senadores.

Antes de entrar na apreciação do alludido parecer, tratarei de explicar o motivo por que me dirigi ao Congresso, o que farei amanhã.

Ceciliano Mamede.

Beneficio

A abaixo assignada, viuva de João A Luiz Alves agradece ás pessôas, que se dignaram protegel-a na realisação do espectaculo, que em seu favor e de seus filhos, promoveu o corpo scenico do *Congresso Dramatico Beneficente*: especialmente a illustre directoria da companhia Aryon pela concessão do Theatro Santa Isabel, ao Sr. gerente da companhia do Gaz pelo abate de metade do consumo, á empresa do «Diario de Pernambuco» quer pelas publicações de annuncios de espectaculo, que por este agradecimento, que tudo fez gratuitamente, ao distincto maestro Rosas, pela importante orchestra que fez nada percebendo pelo seu trabalho, nem dos seus collegas: ás Exmas. Sras. DD. Rosa Manhonça e Guilhermina pela generosidade com que prestaram seus serviços.

Ao Sr. Hermenegildo (cabelleiro) pelo fornecimento de cabelleiras, caracteristicos etc. Finalmente ao distincto corpo scenico do *Congresso Dramatico Beneficente* pelo espectaculo que promoveu em seu favor e de seus innocentes filhinhos.

Sendo a gratidão a mais sancta e mais sublime de todas as virtudes, a abaixo assignada, jura não esquecel-a um só instante da sua vida para todas essas pessôas de desprendimento pouco vulgar, almas generosas e corações abertos ás acções grandiosas, que concorreram francamente para mitigar um pouco da dôr e da necessidade, que martyrisava a viuves indigente e a orphandade desvalida.

Recife, 20 de Abril de 1892.

O povo está sendo envenenado!

Acautele-se o povo e o Congresso contra os abusos e impunidades da empreza d'abastecimento d'agua d'esta capital.

Com certeza, o publico, comprehendendo a força da lei e dos contractos, esperava que o BACHAREL MAMEDE, respondendo a meu artigo do *Diario* de 19 do corrente, viesse contestar a affirmativa que fiz, de estar a Companhia de que infelizmente é gerente, infringindo gravemente o regulamento approvado pelo governo d'este Estado em 31 de Agosto de 1887.

Fugiu propositalmente e de má fé, da questão principal, increpando-me de malcreado etc., elle, que timbra na má creação e petulancia!

Inventa, cynica e perversamente, que « já me sujeitava a que mandasse collocar minha pena d'agua, sem allegar mais infracção do regulamento e que, no mesmo sentido, procurei o encarregado da penas d'agua, ameaçando a elle, BACHAREL MAMEDE com os tribunaes » !

Quiz emfim fazer crer ao publico que bem o conhece e não se engana com suas artimanhas, que eu tivesse o vicio da dobrez.

Quanta falsidade!

Quanto cynismo n'aquellas palavras!

Quando, no dia 11, procurei o BACHAREL MAMEDE, foi para chamal-o ao dever, e quando procurei o no dia 12, foi ainda para o mesmo fim, por não ter elle, no contracto, por mim assignado, sem lêr e de muito boa fé, marcado o prazo para o assentamento da pena d'agua, conforme preceitúa o artigo 10 do regulamento citado.

O modo porque, o tal BACHAREL narra no seu artigo, que á si me dirigi, faz ver claramente não estar eu disposto a receber concessões, tanto mais, quanto, no dia 12, já tinha sido despachada a minha petição ao Governador e já eu tinha diversas vezes procurado fazel-a seguir para informação, e com instancia.

Tanto não foi o facto inventado pelo BACHAREL MAMEDE o movel da minha reclamação aos poderes competentes, que, 3 dias antes do assentamento da minha pena d'agua, já havia dito ao Sr. Camillo Nunes da Silva, proprietario da loja n. 25 A da rua 1º de Março, quando fallou-me da infracção da Companhia, na pena que para elle estava assentando, que eu ficava alerta para chamal-a ao cumprimento do dever, quando tivesse de collocar a pena da casa á rua da Imperatriz; circumstancia esta, sem a qual, a infracção talvez me passasse despercebida.

Deixemo-nos, porém, de rodeios.

A questão principal, a unica de importancia suprema, no caso vertente, é a infracção das clausulas do contracto pela Companhia; e só e só por estes abusos que todos devemos chamal-a ás contas.

O Governo, espero, saberá acautelar o nosso direito.

Quanto á questão de hygiene que procura o BACHAREL MAMEDE discutir para distrahir o publico da verdadeira questão, nem aquelle entende de semelhante cousa, nem lhe dou tal confiança. Como medico, porém, é dever meu avisar ao publico que não se fie na inocuidade emprestada aos tubos de chumbo pelo BACHAREL MAMEDE.

Em Paris, na Inglaterra, no Rio de Janeiro, na Bahia, etc., tem havido discussões importantissimas sobre o assumpto.

Muitas casas de Paris são abastecidas por tubos de gutta percha. E, para que ordena, o regulamento a applicação de tubos estanhados, pelos quaes o mesmo BACHAREL fez tanta questão quando teve de mudar as antigas penas d'agua? Seria por moda ou por méro luxo?

Michel Levy, um dos hygienistas mais considerados do mundo, diz: « A prudencia manda banir o emprego dos tubos de chumbo para distribuição d'agua, e devemo-nos lembrar da intoxicação saturnina produzida pela agua do Castello de Claremont em illustres personagens, agua esta que chegou a conter mais de cinco centesimos de chumbo metallico por cada litro».

O Dr. Martins Teixeira, um dos mais distinctos chimicos do Brazil, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, diz: « Grandes polemicas tem-se travado a este respeito. (intoxicação pelos tubos de chumbo) sendo certo que, si ainda não foi possivel justificar, de todo, estes receios, tambem não se póde demonstrar a sua improcedencia, ao menos em casos especiaes e, sendo esta uma questão ainda controversa em materia de hygiene, a unica conclusão a tirar, é que: os canos de chumbo devem ser, sinão substituidos já em totalidade, por causa das grandes despezas necessarias, ao menos proscriptos em todos os trabalhos que neste genero se houverem de realisar ».

Vê-se claramente que, mesmo os grandes chimicos, não fixaram ainda suas idéas a este respeito.

Agora, digam-me mais uma vez: o povo deve sujeitar-se a comprovações de tal natureza só em proveito da Companhia do Beberibe, quando estava livre disso pelo regulamento?

Para que, então, servem entre nós os contractos? Só servirão para monopolisarem as emprezas?

O governo do Estado, o Senado, a Assembléa informem-se bem e verão.

A Companhia do Beberibe tem infringido muitas clausulas do contracto e, n'este caso, o privilegio por ella adquirido já não incorreu em caducidade?

Esta Companhia procura ganhar sempre e, no caso em que os lucros não appareçam facilmente, ou porque na occasião tenha-se feito muitas obras que devem dar lucros futuros, ou porque os seus negocios andem mal geridos, nada mais facil pede ao governo que arranje umas novas receitas. Agora, pergunto: se os lucros da Companhia forem demasiados, como já succedeu muitas vezes, ella estará prompta a repartil-os com o povo ou com o Estado?

Não me faltariam solidas bases para dizer muito mais; mas nem me resta tempo, nem conto com uma companhia que me auxilie nas despezas de publicações.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Dr. *Alfredo Gaspar.*

Eleição

Por devoção dos provedores, provedoras, mordomos, mordomas da festa da celestial confraria da SS. Trindade que terá lugar no dia 12 de Junho proximo vindouro.

Provedora da festa

A carissima irmã D. Maria Rosalina dos Passos Guimarães.

Provedora da bandeira

A carissima irmã D. Henriqueta Villar Nogueira de Souza.

Provedores

O Exm. Sr. arcediago—Dr. Luiz Francisco de Araujo.
O Exm. Revd. vigario—Augusto Franklin Moreira da Silva.
O carissimo irmão—Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Os Illms. Srs.:
José Fernandes Lima.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Capitão João Joaquim da Costa Leite.
Capitão Demetrio d'Assumpção Araujo Bastos.
Angelo Raphael Peregrino.
Capitão professor Benjamin C. da Cunha Salles.
Professor João Landelino Dornellas Camara.
Miguel Jorge da Silveira.
Manoel Gonçalves Agra Filho.

Provedoras

Irmãs:
D. Emiliana Augusta Magalhães Barbosa.
D. Olegaria H. Carneiro da Cunha.
D. Carolina Pinto de Magalhães.
D. Etelvina Maria dos Santos Machado.
D. Maria do Carmo Barros Carneiro.
D. Rosa Marques Bastos.

As Exmas. Sras.:
Viscondessa de Tabatinga.
Dra. Maria Fragoso da Silva.
D. Francisca Joaquina Souza Reis.
D. Maria H. Chaves Pereira.
D. Amelia do Nascimento Pereira.
D. Guilhermina Cavalcante d'Oliveira.
D. Maria Venancia da Silva.
D. Rozalia Ferreira da Silva.
D. Alexandrina Maria de Alcantara.
D. Albertina Gomes da Cruz.

Mordomos

Adolpho Antunes de A. Guimarães.
Luiz Antonio da Silva Alcantara.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Alfredo Fernandes de Figueiredo.
Francisco Marcelino do Amaral.
João Francisco de A. Almeida.
Major Hemeterio M. da Silva.
Commendador Augusto Rufino d'Almeida.
Antonio José Dias.
João Baptista da Silva Praxedes.
Barão de Arariba.
Coronel Pedro Ozorio de Siqueira.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. João d'Oliveira.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Commendador José Pereira Pinto Magalhães.
Capitão Adolpho Cavalcante.
Capitão Francelino Domingues da Silva Junior.
Capitão João Francelino do Nascimento.
Romão José da Silva Marques
Pedro de Souza Oliveira.
Francisco Horoncio de Araujo Cezar.
Fortunato Soares do Amaral.
Joaquim da Costa Moreira.
Julio Cezar Paz Barretto.
Adolpho Banks.
Manoel Martins Vianna.
João Fernandes d'Almeida.
Francisco José Domingues.
Antonio Francisco da Cruz.
Luiz Walfredo de Carvalho.
Virgilio Soares do Amaral.
Miguel Archanjo Barros Fernandes.
José de Castro Guimarães.
Manoel Licio Marques.
Adriano Maia.
Francisco Ferreira de Araujo.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Professora D. Mariana Pereira do Carmo Silva Pinto.
Professora D. Julia Borges Diniz.
D. Amelia Maria de Albuquerque.
D. Julia de Oliveira Dantas Basto.
Filha do irmão Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.
D. Rosalina Fernandes Correia Lima
D. Rita Augusta Gabriel.
D. Maria Candida de Barros Rego.
D. Rosalina Maria da Conceição.
D. Thereza de Souza Rangel Sobreira.
D. Maria Rangel dos Prazeres.
D. Maria Antonia de Jesus.
D. Hemeteria de Carvalho.
D. Carolina Soares da Silva Marques.
D. Maria da Conceição Barbosa.
D. Elvira Fragoso.
D. Umbelina Augusta de Luna Freire.
D. Iria Albertina de Andrade.
D. Idalina Gomes de Amorim.
D. Maria Gomes de Amorim.
D. Bebiana dos Santos Costa.
D. Senhorinha dos Santos Costa.
D. Maria dos Santos Costa.
D. Maria dos Anjos Aragão Ebla.
D. Euthalia Alves da Silva.
D. Jovina Gomes Senna Temporal.

Secretaria da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 20 de Abril de 1892.

O secretario,
Theodoro da Silva Campello.
Frei *Paulino da Soledade*,
Guardião.

Adhesão

Adherio ao partido republicano o coronel Rogoberto Barbosa da Silva, ex-senador do congresso dissolvido e um dos politicos mais *galardoados* pela situação decahida.

Salve a ovelha desgarrada que voltou ao aprisco da verdade.

Napoleão O. Duarte.

Eleição

Parabens á freguezia de S. José pela acertada eleição que fez o Concelho Municipal dos supplentes de juiz de districts.

Um parochiano.

Lagrimas

Sobre o tumulo de minha querida e nunca esquecida irmã Zulmira Rodrigues Villares, uma corôa de saudades, hoje 30 dias do seu passamento, curva-se chorando.

Recife, 21—4—92.

I. V.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me pos bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Aviso as Senhoras

O espartilho Leroy tem seus privilegios de invenção; pode se ter confiança portanto, pedindo o por correspondencia.

O espartilho de Madame Léoty nunca precisa ser experimentado; com os vestidos mui justos, estampa as formas do corpo.

Madame Léoty, 8, Place de la Madeleine.

A reputação tem suas obrigações.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Amaral & Irmãos, desta praça participam ao publico e ao corpo do commercio que acabam de realizar de commum accordo o seguinte:

José Soares do Amaral Junior, vendendo a parte que tinha no estabelecimento de molhados sito a rua do Visconde de Inhauma n 46 aos seus socios, retira-se pago e satisfeito de seu capital e lucros sem mais responsabilidade e Virginio Soares do Amaral e Antonio Faria de Albuquerque indemnizando ao socio que se retira, ficam de posse de todo activo e passivo da referida casa que continuará gyrando sob a mesma razão social.

Recife, 13 de Abril de 1892.

José Soares do Amaral Junior.
Virginio Soares do Amaral.
Antonio Faria de Albuquerque.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Aviso

Convida-se aos portadores de obrigações preferenciaes da Companhia Industrial Cimento Brasileiro, a virem receber no Banco de Pernambuco os juros sobre as mesmas, vencidos em 1 do corrente mez.

Recife, 5 de Abril de 1892.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustescer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melheres resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Resende. »

(Afirma está reconhecida).

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A*. RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante medica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultoric da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco rece o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—3$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifique que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti-Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na mercearia Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente belsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso de tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo no primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porem vale mais usal o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephane n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1° andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

ADVOGADOS

Miguel J. de Almeida Pernambuco

Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

E

Marcolino D. Camara Junior

Juiz de Direito

Escriptorio

Praça de Desesete n.° 79 (antiga praça Pedro II)

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua de Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e á outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA

MODISTAS

Rua do Cabugá n. 3

2.° ANDAR

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2° andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1° andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.° andar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

EDITAES

O Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e do civel do municipio de Quipapá, por força de lei, etc

Faço saber aos que o presente edital de noventa dias virem, e delle noticia tiverem, especialmente aos ausentes, interessados no sitio Quipapá, patrimonio da matriz da mesma villa, que na primeira audiencia deste meu juizo, findo que sejam os mesmos noventa dias,se vai proceder a louvação de agrimensores e arbitradores que demarquem e procedam ao reconhecimento dos limites do mesmo sitio.

E para que chegue a noticia a todos os ausentes e interessados no referido sitio, mandei passar o presente e affixar no lugar mais publico desta villa do Altinho, e publical-o pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Quipapá, aos 7 dias do mez de Março de 1892.

Eu, Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão que o escrivi.

José Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Secretaria da Instrucção Publica, 20 de Abril de 1892

EDITAL N. 12

(Praso de 30 dias)

De ordem do Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ao professor Joaquim Semeano das Merces, removido para a primeira cadeira do sexo mascolino de Beberibe, no municipio de Olinda, que lhe fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para assumir o exercicio de sua nova cadeira.

O secretario,

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

DECLARAÇÕES

Juizo da Fazenda do Estado

Cartorio do escrivão Rego Lima

No dia 20 de Maio do corrente anno depois da audiencia do Dr. juiz substituto serão arrematados em praça publica os bens seguintes penhorados por execuções da mesma Fazenda.

Uma maquina para cortar papel, em bom estado, um armario para guardar papel, uma mesa quadrada de louro, e uma estante, tudo usado, avaliado em 240$000 e penhorados a Mendes & C.

Armação de madeira de amarello com frente envidraçada e balcão da mesma madeira, tambem envernisado, existentes na Livraria n. 4 a rua 1.° de Março, avaliados em 500$000, penhorados a Francisco Soares Quintas.

Balcão e armação envidraçada de madeira de amarello, assim como fiteiro tambem envidraçado, existentes a rua de João do Rego n. 36, avaliados em 100$000, penhorados a Amaral Vieira & C.

Armação e balcão envernisados de preto, existentes a rua do Cabugá n. 2, avaliados em 80$000, penhorados a Manoel Ferreira Pontes Malheiro.

Cofre de ferro com bastante uso, existente a rua da Madre de Deus n. 30, avaliado em 60$000, penhorado a José Tavares Carneiro.

O sobrado n. 47 a rua da Roda, o qual tem no pavimento terreo 3 portas, sendo que uma dá entrada para o andar superior e em salão; o 1.° andar tem 3 vidraças com varanda de ferro na frante, a coberta derrubada e os repartimento em grande estado de ruinas, assim como o predio, que mede de largura 6 metros e 48 centimetros, e de fundo 12 metros, 65 centimetros, avaliada em 1:000$000; penhorado a Bernardo José Martins Ribeiro.

Balcão de pinho com tampo de pedra marmore, quebrada, e balança com grande uso, existentes no açougue a rua do Pires n. 90, avaliados em 30$000, e penhorados a Oliveira Castro & C.

O sobrado n. 1 de 2 andares a rua de Tayuty, freguezia do Recife, o qual tem no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, sendo que uma dellas dá entrada para os andares superiores, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, o 1.° andar com 2 vidraças e varanda de ferro na frente, uma sala, 2 quartos, e cosinha interna, o 2.° andar 2 janellas de frente, uma sala, 1 quarto e cosinha tambem interna, em estado de ruinas, avaliado em 800$000 e penhorado a José Salvader Pereira Braga.

A casa de pedra e cal n. 1 a rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e pequeno, medindo de largura 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliado em 800$000 e penhorada a Manoel do Rego Amaral.

A casa meia agua n. 70 a rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado, cacimba meieira, medindo de largura 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada em 300$, penhorada a Anna Maria da Luz.

Recife, 18 de Abril de 1892.

O solicitador interino,

J. Nicacio da Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Abril de 1892.

Acções da Companhia do Beberibe do valor de 100$ ao preço de 90$.

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 11 5/8 d. por 1$ do banco.

Na Bolsa venderam-se:

40 Acções da Companhia do Beberibe.

20 Ditas idem idem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 5/8, retirando-se ao meio dia até 11 1/2, apparecendo poucos tomadores a esta taxa

Em papel particular constou pequenas transacções a 11 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 5/8 bancario, 11 3/4 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 17 do corrente consta de 33839 saccos e 10973 barricas de assucar branco pesando 3 502.538 kilos e 23485 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 1.381.645 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 17 do corrente foram exportados 2348 saccas e 548 fardos de algodão pesando 586.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.

Verdes nominal 350 réis.

Até 17 do corrente foram exportados 5971 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 17 do corrente 6 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 17 do corrente foram exportadas 196 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 17 do corrente 335 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 17 do corrente 84 000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	25668	1396
Vapores	1 a 19		42
Animaes	1 a 19	3110	1159
Estrada de Ferro Central	1 a 19	6581	273
Idem de S. Francisco	1 a 18	31960	2412
Idem do Limoeiro	1 a 16	1073	2451
Somma		68392	7763

Importação

Vapor nacional Jaboatão, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Café 50 saccos a Alves e C.

Bebidas 40 caixas a Fabricio e C.

Fazendas 10 fardos aos mesmos.

Fumo 15 barricas e 10 fardos á ordem.

Liquido 40 barris e 89/10 a Fabricio e C., 6 a barris a N. F. de Sá Veiga.

Phosphoros 5 caixões a Fonseca Junior.

Vapor nacional S. Salvador, entrado dos portos do sul em 19 e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Armamentos 30 caixas ao governo.

Cartuxos 34 cunhetes ao mesmo.

Capsulas de cobre 1 cunhete ao mesmo.

Café 250 saccas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 40 a J. J. Alves e C., 200 á ordem, 100 a J. A. da C. Carvalho, 45 á ordem, 60 a Figueiredo Costa e C.

Cevada 15 barricas a Figueiredo Costa e C.

Colla 1 caixa á ordem.

Couros 1 caixa a Pilrão e Irmãos, 1 a Francisco R. da Silva.

Chumbo 200 caixas a Moura Borges e C., 50 a Ferreira Guimarães e C.

Calçados 1 caixão a Ernesto Rodrigues e C.

Collete 1 caixa a Simeão de Andrade.

Exemplares 1 caixa ao governo.

Formas 1 caixa a Pilrão e Maia.

Ferraduras 3 barricas á Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Fumo 1 caixa a A. A. de Vasconcellos.

Lupulo 1 fardo a Figueiredo Costa e C.

Mate 3 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Medicamentos 10 caixas á Companhia de Drogas.

Pontas 1 caixa a Moura Borges e Ç.

Tecidos 10 fardos a Joaquim Agostinho e C., 30 a Mattos Caminha e Ç.

Xarque 50 fardos a Soares do Amaral Irmãos.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas a Almeida Machado e C., 1 a Pereira de Farias e C.

Chapéos 7 caixões a diversos.

Fazendas 1 caixa a Silveira e C.

Fumo 3 volumes a Sulzer Kauffmann e C.

Fardamento 2 volumes ao governo

Fio 10 saccos a Oliveira Basto e C., 30 a Albino Amorim e Ç.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira Irmãos, 40 á ordem, 15 a Andrade Lopes e C., 50 a R. de Carvalho e C., 11 a Guerra Fernandes e C., 35 a Ferreira Irmãos e C., 10 a N. Maia e C., 10 a Olinto Jardim e C., 10 a Albino Amorim e C.

Vapor nacional Principe do Grão Pará, entrado dos portos do sul em 19 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Arroz 79 saccas a Ferreira Rodrigues e C.

Couros 2.189 a Rossback Brothers e C.

Barricas 140 á ordem.

Mercadorias diversas 9 volumes a Blackburn Needham e C.

Pedras 100 a Albino Silva e C.

Piassava 550 belás á ordem

Tamancos 1.000 pares á ordem.

Sola 15 fardos a Rossback Brothers e C.

Vapor francez «Dordogne», entrado do Porto e Lisbôa, em 20 e consignado a H. Burle & C.

Carga do Porto

Azeite 3 caixas a J. S. Neves.

Alhos 56 canastras a Silva Guimarães e comp., 35 a Guedes de Araujo & Filhos.

Camisas 2 caixas a Rodrigues Lima e comp.

Peixe 3 caixas a F. Barbosa.

Palitos 2 caixas a Almeida & Torres.

Palha de milho 1 caixa a Pereira de Farias e comp.

Palhetas falsas 1 caixa a C. Fernandes e comp., 8 a Guedes de Araujo & Filhos.

Salame 1 caixa a Lopes de Sá.

Semente 1 caixa a Almeida & Torres.

Rolhas 24 saccos a S. Aguiar.

Vinagre 1 barril a Lopes Alheiro e comp

Vinho 30 barris aos mesmos, 20 a J. Van Quiterres, 18 a J. S. Neves, 17 a Abrantes e comp., 2 a Ramos Geppert e comp, 2 a Bento Machado e comp., 1 a Mendes Lima e comp., 6 a E. Barbosa, 2 a Pinto & Silva, 400 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães e comp., 1 a Oliveira Campos e comp.

Carga de Lisbôa

Alfazema 5 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Azeite 1 caixa a Abrantes e comp

Batatas 25 caixas a Machado Pinto e comp., 160 a Companhia de Estiva, 10 a Guimarães & Valente, 60 a E. M. de Barros.

Conservas 15 caixas a M. Pirito e comp.

Cebolas 100 caixas a Companhia de Estiva, 25 a Guimarães & Valente, 10 a J. J. Alves e comp., 20 a Guedes de Araujo & Filhos.

Painço 1 barril a Abrantes.

Vinho 19 pipas e 35 barris a A. M. da Silva, 7 e 80 a Companhia de Estiva, 25 e 30 a Josquim Ferreira de Carvalho e comp., 9 a M. Lima e comp.

Exportação

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

— Na barca norueguense *Zanrack*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 340 fardos com 53 798 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Manáos. carregaram:

J. Zacarias da Matta, 2 barricas com 90 kilos de doce e 1 barrica com 15,600 ditos de assucar refinado.

P. Pinto & C., 65 barris com 5,460 litros de aguardente.

M. F. Martins, 10 barricas com 832 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 50 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Cometa*, para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barris com 9,600 litros de aguardente e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregou:

M. da Silva Maçães, 200 latas com 3,600 litros de oleo vegetal.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C., 10 caixas com 180 kilos de sabão, 3 barricas com 165 kilos de assucar refinado, 1 caixa com 30 ditos de doce, 4 barris com 360 litros de vinagre e 5 caixas com 50 ditos de genebra

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 503 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, para Porto Calvo, carregou:

A. Barros Junior, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— No cuter *Colombo*, para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 4 saccos com 300 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 20 garrafões com 320 litros de genebra e 16 barris com 765 ditos de vinagre.

J. T. Pinto Lapa, 33 caixas com 264 litros de genebra, 1 dita com 25 kilos de doce e 15 barris com 960 litros de vinagre.

A. Barros Junior, 160 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	205
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo)	62
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 19	356:736$434	
Idem do dia 20	32:395$240	
		389:131$674
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 19	132:068$857	
Idem do dia 20	8:426$978	
		140:495$835
Somma total		729:627$509

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Abril de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues,
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 19	32:427$438
Idem de 20	962$560
	33:389$998

RECIFE Drainage

Rendimento do dia 1 a 19	11:226$980
Idem de 20	24$625
	11:251$605

Movimento do porto

Navio entrado no dia 20

Cardiff—45 dias, lugar allemão « Balthazar », de 275 toneladas, capitão E. Janizen, equipagem 9, carga carvão de pedra, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional « S. Salvador », commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez « Amazonense », commandante J. Tnomaz, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Abril foi o seguinte: Entraram:

42 bois pesando 7,169 kilos.

129 kilos de peixe a 20 réis	2$580
1 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$100
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
47 cargas com farinha a 200 rs.	9$400
3 ditas de fructas diversas a 300 rs.	$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
38 logares a 200 rs.	7$600
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
61 compartimentos com farinha a 400	24$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
46 ditos a 2$	92$000
	243$780
Rendimento de 1 a 18	4.512$700
	4.756$480

Preços do dia

Carne verde de 300 a 720 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 500 a 640 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Abril

Sul	*Iberia*	21
Europa	*Magdalena*	21
Europa	*Paranaguá*	21
Sul	*Segurança*	21
Sul	*Santa Fé*	21
Sul	*Clyde*	23
Norte	*Desterro*	24
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Scholar*	26
Europa	*Citta de Genova*	26
Norte	*Manáos*	27

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul	*Dordogne*	21 as 11 h.
Europa	*Iberia*	21 as 12 h.
Sul	*P. do Grão Pará*	21 as 4 h.
Sul	*Magdalena*	21 ás 1 h.
Sul	*S. Francisco*	21 as 3 h.
Norte	*Segurança*	21 as 12 h.
Sul	*Paranaguá*	23 as 12 h.
Europa	*Clyde*	23 as 11 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Sul	*Desterro*	25 as 5 h.
Sul	*Citta de Genova*	26 as 2 h.
Sul	*Manáos*	28 as 4 h.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwill Willsemoth & C.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1° andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Coronel Olisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underzitei Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1° andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus n° 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1° andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 44, 1° andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S. Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiro e segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2° andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen—Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1° andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2° andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1° andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1° andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2° andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8. 1° andar.
José Augusto Dias—Loja das Listras Azues—Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1° andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1° andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1° andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluyin & C.—Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster [illegible]rtadores.	Caes da Regeneração n. 31
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1° de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1° andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.— A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaço da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Almeida & Torres — Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	generação n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & companhia	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongueiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

OBRIGAÇÕES
DA
ROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.° Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C, rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Banco Emissor de Pernambuco
Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco terse-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de n. 182, faço publico que dentro de 30 dia desta data não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha ntregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

J. M da Rosa e Silva.
Director secretario.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. Inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

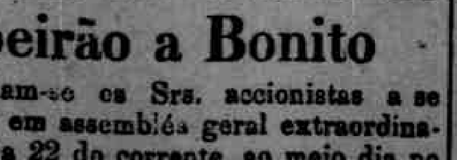
Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia
Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril, a terceira entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.



Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Convidam-se os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente, ao meio dia no escriptorio da Empresa, n. 74 a rua Duque de Caxias, afim de se tratar da reforma dos estatutos e do levantamento do emprestimo preciso.

Recife, 9 de Abril de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Gerente.

HIPPODROMO
DO
CAMPOGRANDE

Principiará ás 11 1/2 horas em ponto

Estréa da venda de poules de 1.° por Coudelaria

PROGRAMMA DA 18.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 24 de Abril de 1892

1.° Pareo—**24 de Abril**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 30 de Março de 1892. Premios: 200$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ymabo	5	Castanho	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.° de Junho.
	Velocipede	5	«	«	53	« « «	« « «
2	Congo	5	Alazão	«	51	Encarnado e branco	Carlos F. de Oliveira.
3	Vermouth	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4	Bocacio	5	«	«	51	Salmão e ouro	Antonio de Mello.
5	Clyde	5	«	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
6	Cigano	5	Preto	«	51	Corp. br. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.

2.° Pareo—**Liberdade**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao [illegible] 50$000 ao 2.° e 20$000 ao 3°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Berlim	5	Caxito	«	51	Encarnado e azul	R. & Rego.
	Phariseu	5	Castanho	«	51		R. C.
3	Gallete	5	Rodado	«	51	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
	Tude-é	5	Baio	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.
4	Despota	5	Rodado	«	51	Roxo e ouro	Delfim Costa.
5	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

3.° Pareo—**Progresso**—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892. Premios: 200$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cyclone	5	Rodado	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Coud. Mouriscana.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Cigano	5	Petro	«	51	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
4	Regente ex-Galã	5	Alazão	«	51	Azul e branco	Azevedo & C.

4.° Pareo—**Ordem**—1.100 metros. Animaes panga e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 70$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Druid	5	Zaino	Pernamb.	54	Ouro e preto	L. L.
2	Moema	5	«	»	54	Branco e encarnado	O. & C.
3	Tenorino II	5	Alazão	»	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Faceira	5	Rodado	«	54	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
	Tenebrosa	5	»	»	52	» » »	» »

5°. Pareo — **Velocidade** — 850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios; 200$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	51	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.
3	Tupy	7	»	»	53	Verde e ouro	Correia Rezende
4	Gallette	5	Rodado	»	53	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
5	Despota	5	»	»	51	Roxo e ouro	Delfino Costa.
6	Talispher	5	»	»	55	Branco e azul	J. C. d'Almeida.
7	Pigmeu	5	Zaino	»	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

6.° Pareo—**Igualdade**—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior, salvo a corrida de 29 de Novembro de 1891. Premios: 200$000 ao 1.°, 50$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	53	Preto e roxo	Adolpho A. F. Taques
2	Cyclone	5	Rodado	»	51	Enc. e bonet. preto	Coud. Fragozo.
3	Campones	5	Baio	»	53	Branco e enc.	Coud. Ida e Volta.
4	Rio Grande	5	Russo	»	55	» »	M. P. M. F.
5	Clyde	5	Rodado	»	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
6	Collector	5	Russo	»	55	Encarnado e azul	J. J. dos Santos Junior

7.° Pareo—**Imprensa** 900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 70$000 ao 2. e 25$000 ao terceiro.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	51	Branco e ouro	D. A. L. de Mattos.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	»	53	Grenat e azul	J. C. Ferreira.
3	Maurity	5	Castanho	»	51	Preto e ouro	A. Taques
4	Maranguape	5	Alazão	»	53	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho.

OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida será encerrado sabbado 23, ás 3 horas da tarde.

Nenhum pareo será nullo nem haverá restituição de poules se ficar animal parado ao signal de partida dado pelo respectivo juiz.

Ninguem terá ingresso no Hippodromo em dias de corridas, sem entregar o respectivo bilhete.

Os Senhores empregados procurarão os seus bilhetes na Secretaria até a vespera da corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 21 de Abril de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Companhia de Tecidos Paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar de 8 a 30 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo a quarta entrada do capital, na rasão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 7 de Abril de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 21 do corrente, a hora do costume, haverá sessão para a posse da mesa administrativa do corrente anno de 1892 1893, visto não se ter reunido o instituto no dia determinado pelos estatutos.

Secretaria do Instituto, 19 de Abril de 1892.

O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Empresas e Companhias diversas

De ordem do Ilm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

ILEGÍVEL

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte :

1°. O titulo da companhia ou empresa ou o nome do concessionario ;

2°. A lei, decreto e contracto da concessão ;

3°. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado, de quanto e sobre que capital ;

4°. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido ; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4° do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J Gomes da Silva.

Derby Club de Pernambuco

Terceira chamada

Pelo presente convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta empreza no dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem a leitura do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, relativo, do anno social findo em 31 de Dezembro ultimo, e bem assim proceder-se a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante de conformidade com os nossos estatutos, certos de que sendo esta a terceira chamada poderá funccionar com o numero de socios que comparecer, de accordo com o § 3° art. 15 da lei de 17 de Janeiro de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Abril de 1892.—Pelo secretario,
A. J. Moreira

Hippodromo do Campo Grande

Tendo resolvido esta directoria estabelecer do dia 23 deste mez em diante (até ulterior deliberação) o jogo de 1° por coudelaria, torna isto publico, e pede a todos os Srs. proprietarios para prestarem na secretaria as informações indispensaveis até o dia 21 do mesmo mez, de accordo com o codigo de corridas deste estabelecimento.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Abril de 1892.

O Secretario,
Augusto G. da Silva.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra :

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7° do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do prazo de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Companhia Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, uma entrada de 5 0/0 do valor mensal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Ao commercio e ao publico

Nesta data constituo a meu irmão Miguel Machado Ramos de Oliveira meu procurador bastante, a quem concedo amplos e illimitados poderes para tratar de todos os meus negocios commerciaes e particulares em qualquer condição. Representar-me como se fosse a minha propria pessoa, assignando tudo que for necessario eu assignar, e finalmente ter todo mais direito que por lei lhe for concedido em face da procuração por mim constituida.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Maria Ramos da Silva Lorega.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 29 do corrente, depois da audiencia do doutor juiz substituto, irão a praça por venda, as casas abaixo declaradas, penhoradas pela Fazenda Estadual.

Torre

Casa sita á Estrada Real da Torre n. 32 B, com 6 metros e 20 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 3 salas, 3 quartos, em terreno foreiro, avaliada em 150$000 pertencente a Antonio Josédo Nascimento.

Arraial

Casa a estrada do Arraial n. 64, com 2 janellas e portão de madeira ao lado, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha, 4 metros e 12 centimetros de frente, 8 metros e 70 centimetros de fundo, e sitio que é calculado de fundo em 300 palmos, avaliada em 400$000, pertencente a João Menchibaux.

Casa no becco do Arraial n. 3 A, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado com cacimba, 4 metros e 85 centimetros de frente, 7 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 150$000 pertencente a Mariano Nunes.

Recife

Aluguel mensal do predio á rua dos Guararapes n. 52, pertencente a Antonio Alves Barcoza, servindo de base a quantia de 26$000.

Recife, 18 de Abril de 1892.

O solicitador interino.
J. Nicacio da Silva.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Dr. n.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

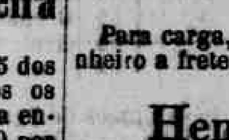
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

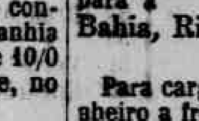
AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

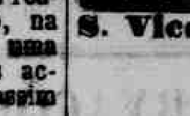


E' esperado da Europa até o dia 21 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Abril de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	1.ª a	Ida e volta
A' Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Harmonia Line of Steamers

O vaper allemão

Catania

Porto do Rio de Janeiro

(Tocando em Maceió)

E' esparado até o dia 19 do corrente e segue para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

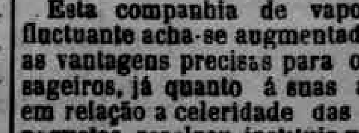
Rua do Commercio n. 15

La Veloce Navigazioni Italiana á Vapore

Linha regular entre S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Cittá de Genova



E' esperado de Genova até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Esta companhia de vapores, cujo material fluctuante acha-se augmentado e offerece todas as vantagens precisas para o transporte de passageiros, já quanto á suas accommodações, já em relação a celeridade das viagens dos seus paquetes, resolveu instituir uma linha de vapores partindo de Genova a 10 de cada mez para os portos acima, devendo tocar aqui a 14 de cada mez em viagem de retorno, com escala por Trieste e outros pontos do Adriatico.

Para passagens, carga, encommendas, etc. trata-se com os

AGENTES

Blackburn, Needham & C.

RUA DO BOM JESUS N. 61

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Abril seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Voisin

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 21 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

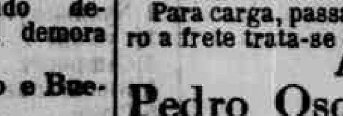
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Andrade



Segue no dia 21 do corrente para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—*Rua do Vigario*—17
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

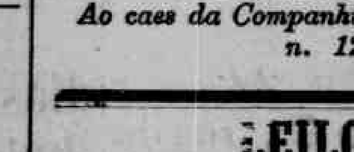
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Lobato



Seguirá para os portos acima indicados no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sexta-feira, 22 o de cobre, tubos de metal e outros pertences de navio.

— Sabbado, 22, deve ter lugar o leilão d'um piano forte, mobilias, espelhos, candieiros e mais objectos de casa de familia, á rua atraz da matriz da Boa Vista n. 24.

Leilão

De 4 victrinas para portas, 1 dita de crystal e metal para centro, armação envidraçada, dita ingleza, balcão com armario e gavetas, mostradores de crystal para balcão, 2 lustres de crystal, 2 espelhos vidro francez, grande quantidade de botões para alfaiates e costureiras, franjas bicos de seda, galões de vidrilhos, binoculos, quadros, chicotes para carros, grande quantidade de instrumentos para musica militar e orchestra, finalmente um infinidade de objectos de fantasia e miudezas.

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

Na loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 17

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão para liquidar de miudezas, instrumentos de musicas, armações, vitrinas, mostradores, lustres e mais objectos da loja da rua do Barão da Victoria n. 17.

AO CORRER DO MARTELLO

Em tempo vende-se a grande armação da loja e trapassa-se o arrendamento da mesma loja.

Leilão

De moveis e louça

CONSTANDO :

De uma mobilia de amarello envernisado de preto e com cadeiras de balanço, 5 quadros, 2 pares de jarros, escarradeiras, 1 tapete para sofá, ditos para porta, 4 etageres, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 banca, cadeiras para sala de jantar, armario, mesa de cosinha, louça de jantar, dita de almoço, diversos vidros e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1° andar do sobrado n. 26, da rua do Barão da Victoria, entrada pela rua do Cajú.

O agente Martins, fará leilão por ordem de uma familia que se retira para fora da cidade, dos moveis existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De uma porção de cobre, tachas de metal para caldeiras, e outros objectos de navio desmanchados.

Sexta-feira, 22 do corrente
AS 11 HORAS

Na rua Nova de Santa Rita armazem n. 59

O agente Pinto levará a leilão por autorisação da inspectoria do 2° districto dos portos maritimos os objectos acima mencionados existentes no armazem da rua Nova de Santa Rita n. 59.

Agente Britto
Leilão

Rua da Imperatriz n. 48, loja

Uma mobilia de páo carga, 1 dita de junco, 1 guardo-vestido, 1 guarda louça, 1 velocipede, 2 commodas, 1 berço, quadros, louças, vidros, 2 serpentinas, 1 candieiro de suspensão, 2 bancas, 6 jarros, 2 marquezões, 2 camas, 1 quartinheira e outros muitos objectos.

Em seguida venderá o mesmo agente 1 cavallo cardão andador baixo, proprio para sella ou carro, sellado e enfreiado, 15 latas com fumo desfiado e 1 assoalho de madeira de louro.

Sexta-feira, 22 de Abril
A's 11 horas

Leilão

De uma partida de burros, bois mansos, carroça coberta, andorinhas, carro para transporte de mercadorias, cofres, carteira, mesa, relogio de parede, cadeiras, moxos, lanternas para carros, arreios para burros.

Sabbado 23 do corrente
AS 11 HORAS

Na rua do Padre Nobrega antiga do Alecrim n. 24

O agente Martins fará leilão de burros, bois, carroça, carro para carregar mercadorias, cofres, moveis, arreios para burros e mais objectos existentes no estabelecimento da rua do Alecrim n. 24.

Leilão

De 40 caixas com batatas francezas, perfeitas chegadas pelo ultimo vapor

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

No largo da Alfandega

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão transferido

O agente Martins, não tendo podido effectuar hoje o leilão de burros, bois, carros, andorinhas e moveis por causa de muita chuva, transferio o referido leilão para

Sabbado 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Ainda que chova.

Na rua do Padre Nobrega n. 24, antiga do Alecrim

Leilão

De moveis, espelhos dourados, quadros, vidros, candieiros, crotons e palmeiras, a saber:

Um piano forte e em optimo estado, 2 lindos espelhos ovaes, dourados e grandes, 2 quadros grandes, 1 linda mobilia de mogno com duquesques e a Luis XV, 1 lustre de crystal com 6 bicos, jarros para flores, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, de jacarandá, 1 espelho oval grande, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 lindo guarda-vestidos, de mogno, 1 guarda-roupa idem, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 pendente a gaz, 1 mesa, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, louça, vidros, crystaes, candieiros de balanço, espreguiçadeiras, 1 guarda comida e muitos outros moveis de casa de familia.

Sabbado, 23 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua Visconde de Albuquerque n. 24 (outr'ora rua atraz da matriz da Boa Vista.)

O leilão principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, muito afreguezado, sito á rua de Maris e Barros n. 11 ; a tratar com o proprietario no mesmo estabelecimento.

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— Vende-se o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras, ou permuta se por apolices geraes, vende se barato ; a tratar no mesmo lugar, na loja.

— Precisa se de um copeiro e de uma boa cosinheira a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia ; na rua da Penha n. 11, taverna.

— Maria Magdalena de Jesus, nascida e criada na freguezia de S. José de Pajeu' de Flores, procura noticias de seu filho Pedro ; a informar nesta cidade no Recife, á rua da Imperatriz numero 61.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano, que faz esquina na travessa do Sirigado, com seis quartos, sendo 3 no sotão, sala e quartos estucados, com agua e apparelho, pintado de novo, a chave para ver na loja : a tratar na travessa da praia do Forte n. 6.

— Aluga-se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com agua encanada, por preço razoavel : a tratar na rua do Cabugá n. 16, a Venturosa.

— Precisa-se de uma ama para varrer e arrumar quartos : em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10.

— Precisa-se de uma ama ; na rua do Rangel numero 53.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : na rua Thomé de Souza n. 10 (Lingueta), que dê fiador de sua conducta.

— A Sra. D. Joaquina Umbelina Cavalcante tem uma carta no Thesouro do Estado.

— **Criado** — Precisa-se de um, que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio ; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, das 10 ás 11 1/2 horas do dia.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia ; na rua do Cabugá n. 2 C.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos de idade, para casa de familia ; a tratar na rua das Calçadas n. 33, taverna.

Boa acquisição

Quem pretender comprar uma cocheira de carros de passeio, prompta para o serviço, dirija se a cocheira do Recife, rua da Restauração n. 1, que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria ; na rua da Imperatriz n. 41.

Olinda

Aluga-se a casa á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, grande quintal murado, cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada : a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a loja do sobrado.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento : quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Casa para comprar

Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa-Vista, 3° andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica ou sem ella, de 10 a 12 annos : a tratar rua do Padre Nobrega n. 66.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, porém muito robusta, de muito bom comportamento, sem vicio algum e que possa e saiba fazer todo trabalho de uma casa, afim de fazer companhia a uma professora fora da cidade, offerece se vantagem : a tratar na rua dos Pescadores numero 41.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos : na rua do Paysandu' n 19.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira : a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Costureira

Precisa-se de uma costureira ; a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 7, loja de chapéos.

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel ; na rua Duque de Caxias n. 91.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de pouca familia : a tratar na rua da Palma n. 109.

Attenção

O abaixo assignado, professor jubilado na segunda cadeira do Recife, se propõe a leccionar as materias que professa de conformidade com o programma official das escolas.

A longa pratica de ensino por mais de vinte e sete annos é a principal garantia que o mesmo abaixo assignado pode offerecer aos senhores pais de familia. A tratar á rua de Marcilio Dias n. 120, segundo andar.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Aproveitem !

Que o cambio pode chegar a 9. e addicionando 60 0/0, é um horror ! O atalier Noronha, sita á rua da Imperatriz n. 12, está fazendo roupa muito em conta ; venham experimentar como serão bem servidos, não percam a occasião.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro : na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa se de um copeiro ; na rua do Apollo n. 8, 1° andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

Empregados

Precisa-se de um copeiro, de uma criada para serviço interno e de dous homens para o campo ; na Ponte de Uchoa n. 36

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta : na rua Imperial n. 164.

LE
TAILLEUR MODERNE
SILVA, REIS & C.
Rua do Barão da Victoria—34
Abre-se Hoje

Criadas

Uma familia polaca, de bom comportamento, recentemente chegada a esta capital e composta de cinco pessoas que desejam ser empregadas como criadas em casas de familias, offerece os seus serviços mediante modica recompensa.

Para informações, na rua 15 de Novembro n. 19, escriptorio da delegacia das terras e colonisação.

Tito Canarim

Pereira Carneiro & C. mandam rezar missas por alma de seu recommendado Tito Canarim, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, e para esse acto convidam os seus amigos e os do finado.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Antonio Gomes de Oliveira e Silva

Segundo anniversario

Emilia de Oliveira e Silva e seus filhos, tendo de mandar rezar missa por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, 2° anniversario de seu fallecimento, convida a seus parentes e amigos de seu fallecido marido, para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, antecipando desde já os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco Faustino de Brito, Maria Alexandrina de Brito, Gaudino Euddoxio de Brito, Dr. Francisco Apoligorio Leal. Francisca de Moura Brito e Theresa Vieira da Cunha Brito, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram comparecer a inhumação de sua idolatrada mãi e sogra, D. Maria José de Jesus Brito, e de novo os convidam para assistir as missas que mandam celebrar por sua alma no dia 23 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

José Maximiano da Silva Serra

Clito Valterino Pereira, sua mulher Dometilia da Silva Serra Pereira e seus filhos, convidam a seus amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu estremoso cunhado, irmão e tio, fallecido no Estado da Bahia, cujo acto terá lugar na matriz da Boa Vista no dia 25 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, e desde já antecipam sua eterna gratidão.

Zulmira Rodrigues Villares

Luiz Rodrigues Villares, sua mulher, filhos e genros convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam dizer por alma de sua estremecida filha, irmã e cunhada, no dia 22 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, faça doces e massas, engomme para senhora e para homem, para ir para fora do estado, para casa de pouca familia, pagando-se 20$ mensaes : a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinhaira ; no Corredor do Bispo n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua do Imperador n. 17, 1° andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança ; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1° andar.

Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para sala a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha : na rua Thomé de Souza n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e que faça mais serviço de casa de familia ; na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia ; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : a tratar na rua da Matriz n. 25.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar ; na rua da Praia n. 12, ou rua de Hortas n. 15, 1° andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinar, e de um menino de 12 a 14 annos para criado ; na rua de S. Jorge n. 135, taverna.

Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos : á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Piano

Compra se um piano com pouco uso, de bom fabricante allemão ; a tratar na rua do Crespo n. 11, loja.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua do Paysandú numero 19.

Cura de Callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia Vende se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini, continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins e chalets ; na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette. Creme saponacéa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Póde Cypris para daralvura á cutis. - Aguade Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 o covado.
Linons de côres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Item pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 %

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ a 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 320 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO
N. 21

AVISO
AOS SENHORES DE ENGENHO

A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion. no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mela bom 65$000 por pipa.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas ecaldeadas, fundido de todos os tmanhos
e RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de ser um socio da casa que tambem é engenheiro.

GLOBULOS DE JOSEPHAT

CONTRA A BLENNORRHAGIA — CONTRA A BLENNORRHAGIA

Preparação recompensada com um Diploma de merito e de aperfeiçoamento para a cura rapida dos *fluxos* ou *corrimentos contagiosos, antigos* ou *recentes*, e dos *esquentamentos* ou *inflammações*. Frequentemente bastam tres dias de tratamento para cortar a BLENNORRHAGIA. Esta medicação não deixa após ella nenhuma consequencia desagradavel. E a mais energica e a mais economica de todas.

Uma instrucção completa vai junto a cada caixa de Globulos. Exija-se a firma:

E O ENDEREÇO:
Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY e Cª, Sucesores
19, RUA JACOB - PARIZ
e na maior parte das Pharmacias de todos os paizes.

Josephat

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

XAROPE *balsamo sulfuroso* de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *Doenças da pelle*. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 54, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URETHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e semcançar nem perturbar os orgãos digestivos. *Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura* [illegible]

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca da Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprime a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmame. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

Quinina de Pelletier

Descoberta recompensada pelo premio Montyon. Diplomas de honra a Medalhas de ouro nas Exposições.

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Adoptada por todos os medicos pela sua pureza e efficacia contra as **Enchaquecas**, as **Nevralgias**, os accessos de **Febres intermittentes**, e **paludosas**, a **Gotta**, o **Rheumatismo**, os **Suores nocturnos**, a **fadiga geral**, as dores de rins, etc. Cada capsula é engolida com mais facilidade do que as cupulas, e traz o nome de PELLETIER.

PARIS, 8, Rue Vivienne
e em todas as pharmacias

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO **BRAVAIS**

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 a 42, r. St-Lazare, Paris.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO
de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

PILULAS DE BRISTOL

ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

VEGETAES
ASSUCARADAS

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações visceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

---

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chagasinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Novo armazem

De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.

A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijellos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega-se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.

Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.

Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.

55- RUA QUINZE DE NOVEMBRO -55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez.
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chagasinhas na Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.
BROWNS & CO., agentes.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de re-
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores,
Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como de toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL Y PARA O ZTEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A ROSA DE OURO
Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.
Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.
Madapolões francezes superiores.
Dito especiaes americanos.
Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.
Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.
Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.
Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.
Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.
E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.
Continuamos a vender as celebres
Machinas de costura
Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.
Preços sem competidor.
25 Rua do Livramento 25
Bento Ribeiro & C.

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

Para familias

Vende-se uma pequena partida de vinhos, para liquidar:
Sherry palido
Sherry amontillado.
Verdadeiro de Xerez.
Malaga moscatel, muito velho, proprio para doentes.
Vinho Bordeaux, Montrose, no escriptorio n. 18 rua do Bom Jesus.

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200. 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setinota lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, framboisas baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Acções das companhias de Beberibe e da estrada de ferro de Olinda

Vendem-se: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 2° andar, das 10 a 1 hora da tarde.

Vende-se

Um bom estabelecimento de seccos e molhados, no bairro de S. José, um dos melhores pontos para negocio e vista: quem o pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. A. com as informações precisas.

Superior assucar da Usina Caraçù
Pequeno Armazem
A' rua da Imperatriz n. 26
Vende-se
Superior assucar da Usina Caraçù.
Azeite de Lisboa de superior qualidade.
Vinho Bucellas tinto.
Dito dito branco.
N. 26—Rua da Imperatriz—N. 26

Polvora
A
22$000

o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas

Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 88)

X

CASA DE ARTISTA

Florimond começou então através de Paris aquella caçada de dinheiro lugubre e horrivel,

Procurou todos os amigos, depois os simples conhecidos, pessoas mesmo cujos nomes ignorava e que apenas conhecia de vista para pedir-lhes emprestado cem soldos, dous francos, dez soldos.

Foi procurar os antigos patrões de sua mulher, para lhes pedir que se interessem pela sua sorte; nem ao menos o receberam. Então pos no Monte Soccorro todas as roupas da casa, vendeu as cautelas, vendeu os trastes um a um, vendeu a cama, até os lencóes. Que lhes importava dormirem em um colxão sem lençóes, contanto que a sua filhinha estivesse quente no seu berço!

Mas para que estivesse quente era preciso fogo no quarto, naquellas terriveis noites de Desembro.

Florimond queimou as cadeiras no fogão para ter fogo e passou pela affronta de lhe ser recusada pelos pharmaceuticos a poção pedida a credito, com as lagrimas nos olhos.

Tentou cantar á noite nos cafés, a ver se levava alguns soldos para casa. Tinha muitos concurrentes; e preveniram-n'o de que precisava de licença da policia.

E tinha de gastar quinze dias, um mez antes de obter.

Os empregados de que isso depende são pagos e não tem pressa.

Um dia julgou se salvo.

Um cartaz, annunciando uma festa projectada por uma sociedade de patinação, deu-lhe a saber que o theatro de sua tia Cocherat, «theatre aquecido, se fazem favor» estava installado em Saint Mondé, apezar do inverno, e devia dar algumas representações.

Correu á Saint Mondé:

Nesse dia a neve cahia com furia.

A creança depois de um curto periodo de melhoras, recahio muito mais doente, uma noite.

Não havia remedio, era preciso que sua tia se compadecesse delle, lhe perdoasse, viesse em seu auxilio.

Da rua Orgel, por detras do theatro de Montmartre, onde estava situada a sua pobre habitação, começou uma carreira desenfreada pelo boulevard Voltaire, patinhando na fama, sem ter tres soldos para pagar o omnibus.

Transpoz a cerrer a praça do Throno, coberto de um lençol branco, e chegou afinal a Saint Mondé.

Perto do lago erguia-se um certo numero de barracas de feira, cujos donos haviam sido attrahidos pelo annuncio da festa, que o máo tempo adeava talvez endefinidamente.

No meio daquellas barracas elevava-se —*primo inter pares*, como o monte Branco no meio dos Alpes, afamoso theatro Cocherat.

Entretanto naquelle momento estava lugubre debaixo da sua camada de neve cuja alvura fazia com que parecessem sujas as suas paredes de lona ondulantes com a brisa, as suas bandeirolas molhadas, a sua bilheteria escancarada e vasta.

Florimond não ouvia o menor ruido.

A companhia com certeza havia procurado em Saint Mondé algum refugio menos glacial; mas sabia que sua tia era muito avara para ir para um hotel e muito desconfiada para deixar o seu estabelecimento, no qual, de resto, sempre se fazia um commodo reservado.

Galgou os degráos do Estrado, levantou a cortina de lona e penetrou no interior.

A scena estava preparada. No meio do scenario que representava um salão, estava acceso um dos fogões mencionados no cartaz, junto do qual resguardado por um biombo, com um esquenlador aos pés, Mme. Cocherat escrevia.

Levantou a cabeça á entrada de seu sobrinho; depois sem se incommodar, sem dizer uma palavra, como se a sua presença fosse para ella uma causa completamente insignificante, continuou a escrever.

Em vez de chegar com habilidade e pouco a pouco, depois de alguns rodeios, ao fim da sua visita, inconsciente, sem reflectir, levado irresistivelmente por aquelle sentimento falso da vida que a certos actores dá o habito do palco e que muitas vezes torna se a segunda natureza de muitos d'elles, muito mais considerados que o pobre pataqueiro Florimond, começou a fazer uma scena de drama.

Cahio aos pés d'aquella que queria enternecer, beijou-lhe as mãos, que cobrio de lagrimas, dizendo:

— Minha tia, minha bôa tia, a senhora que substituio minha mãi, compadeça-se dos nossos soffrimentos! minha filha está morrendo! A mais negra miseria nos persegue! Esqueça-se das nossas discussões intestinas e tenha dó de nós!

A velha levantou a cabeça e friamente disse:

— Que tenho eu com sua filha, com a sua miseria? Não o conheço!

Ferido vivamente, Florimond levantou-se, e d'esta vez sem phrases de melo drama, mas com toda a eloquencia de um coração despedaçado pela dôr, com todas as baixezas de um pai que pede para salvar os dias de sua filha, com uma expressão que só se encontra quando os soluços nos quebram o peito, rogou, supplicou á magéra que continuava a repetir por unica resposta:

— Mas que tenho eu com tudo isso?

Houve, porém, um momento em que teve medo.

Os olhos do sobrinho injectaram-se de sangue e turvaram-se.

Se elle a assassinasse, lhe roubasse o dinheiro!

As mãos crispavam-se-lhe no bolso, onde tinha as chaves do seu thesouro.

Felismente chegaram dous dos seus artistas, o comico e o tyranno, que vinham pedir dous francos adiantados para jantarem á tarde.

Nunca tinham visto Florimond.

— Repito-lhe, senhor, continuou impossivel a directora do theatro, que não faço o contracto, que não o conheço, e peço-lhe que me deixe socegada. E' infeliz? Sinto muito... mas que quer? todos nós temos as nossas miserias n'este mundo!

Florimond lembrou-se que uma lucta nada lhe poderia aproveitar e que um escandalo poderia mesmo fazel-o prender.

Não se tem o direito de matar uma mulher assim!

Correu para fóra, e, como um louco, tomou o caminho de Paris.

XI

PARA UMA MORTALHA!

Uma hora depois chegava á rua d'Orsel.

Subio a escada a quatro e quatro, e chegou ao patamar.

Reinava um silencio profundo e sinistro.

Um calafrio glacial percorreu-lhe o corpo, dos pés a cabeça.

Empurrou a porta do quarto.

Ajoelhada aos pés da criancinha, no meio do quarto sem moveis, no mutismo desesperado da dôr, a mãi olhava fixamente para o cadaver da filha.

O fogão estava apagado por falta de combustivel, e sobre as vidraças da janella o gelo crystallisado que a neve não conseguio derreter, tinha despolido o vidro e apenas deixava penetrar uma claridade baça e humida.

Florimond ficou um momento immovel.

A mulher vio-o. Levantou-se, e soluçando, ambos cahiram nos braços um do outro.

Durante muito tempo choraram abraçados, sem terem forças de pronunciar uma palavra.

— E irá para sempre, sem ter ao menos uma mortalha para a cobrir? E irá para sempre, sem uma flôr sobre o caixão, dormir na valla commum, sem um canto de terra onde possamos ir chorar? murmurou por fim a mãi.

— Uma mortalha! Flôres! uma carneira! balbuciou Florimond. Ah! não! ha de tel-os! ainda que tivesse de morrer, ainda que tivesse de matar! continuou elle com o voz rouca e sinistra.

A um canto estava enrolado o colchão... a ultima cama da casa.

Pegou n'elle, e amarrou-o com uma corda.

— Que queres tu fazer? disse ella.

— Leval-o ao Monte Soccorro.

E' muito tarde. Só se empresta sobre objectos de quarto no escriptorio da rua Roquette, e já é noite.

— Vou vendel-o então!

E após um curto silencio:

— Pois sim! disse a mãi, mas vendel-o-as por preço sufficiente para que esse sacrificio não seja inutil?

— Espero!

Poz o colchão ás costas e desceu a escada a correr.

Esquecendo-se da fadiga percorreu com a sua carga todos os belchiores do bairro.

A neve continuava a cahir. Bom tempo para aquellas commissões! E' esse o momento propicio para as bôas compras.

Quando a criança chora de fome em casa, quando o frio gela as mãos da mãi, e a impede de pegar na agulha que deve ganhar o pão para o dia de amanhã, quando se treme com o estomago vasio, que não se dará para ter immediatamente um pedaço de pão ou de carne, um feixe de lenha para se aquecer á chamma benefica!

Os economistas o dizem, o preço de um objecto está na razão inversa da abundancia da offerta. Os compradores o sabem, e aproveitam se

Com os diabos! cada um no seu officio.

Depois de haver entrado em muitos armazens, depois de ter soffrido recusas feitas com desdem, depois de ter ouvido gracejos grosseiros dos negociantes, Florimond sahio de casa de um d'elles com o negocio decidido.

Tinha vinte francos.

(*Continúa*)

E' na **Iracema** onde o Publico encontrará os melhores artigos de mindezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.